

01 PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA: 1/250

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
PASSEIO EXTERNO	
01	1.1- PISO DA PRAÇA QUE ENTORNA O FAROL EM CONCRETO PIGMENTADO NAS CORES GRAFITE, BRANCO E TERRACOTA, PIGMENTOS PADRÃO BLENDER OU SIMILAR 1.2- PISO SERÁ TOTALMENTE RECOMPOSTO COM O PROCEDIMENTO ACIMA CITADO (VER PROJETO EXECUTIVO URBANÍSTICO)
MURETA PEDRA EXTERNA	
02	2.1- ALVENARIA DE PEDRA GRANÍTICA COM JUNTA SECA 2.2- REMOVER TODA PINTURA ESPÚRIA EM BASE DE CAL E PICHADOES. REMOVER COM JATO DE ÁGUA SOB PRESSÃO COM VAPOR, SEM UTILIZAR PRODUTOS ABRASIVOS. MURETA EM PEDRA SERÁ RESTAURADA DE ACORDO COM OS TESTEMUNHOS EXISTENTES. 2.3- REMOVER A PAREDE DE ALVENARIA ESPÚRIA ACIMA DA MURETA DE PEDRA.
ESCADA DE ACESSO PRINCIPAL	
03	3.1- RETIRAR TODOS OS PATAMARES DE ESPERA DA ESCADA (INCLUINDO AS ELEVAÇÕES EM PEDRA); O NOVO ACESSO SE FARÁ DE FORMA DIRETA SEM DESVIO DE DIREÇÃO. 3.2- NO PERCURSO DA ESCADA ESTÁ PREVISTO ESPAÇO RESERVADO A CADEIRA ELEVATORIA CONFORME NBR 9059/2020(VER PROJETO ARQUITETÔNICO) 3.3- PISO DA ESCADA EM GRÁFITO LEVIGADO (VER PROJETO ARQUITETÔNICO) 3.4- REMOVER AS PINTURAS ESPÚRIAS (GRAFITE) DAS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO VISTO NO ITEM 2.2, SUPRACITADO
PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO	
04	4.1- MANTER O BALDRAME EXISTENTE, DESBASTAR APENAS O SUFICIENTE PARA CONSTRUÇÃO DA PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO COM SUA SOLUÇÃO ESTRUTURAL (VER PROJETO DE CÁLCULO ESTRUTURAL E ARQUITETÔNICO) 4.2- TODOS OS EQUIPAMENTOS (UNIDADES CONDENSADORAS, BOMBAS) FICARÃO ABAIXO DA PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO COM FECHAMENTO VERTICAL ESPECÍFICO (VER PROJETO ARQUITETÔNICO) 4.3- TODA PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO TERÁ GUARDA-CORPO EM VIDRO TEMPERADO E ESTRUTURADO PARA PROTEÇÃO DOS VISITANTES, COMO TAMBÉM NA PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO DAS RUÍNAS DO FORTE SÃO LUÍS (VER DETALHE PROJETO ARQUITETÔNICO)

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
FORTE DE SÃO LUÍS	
05	5.1- FORTE DE SÃO LUÍS TEM UMA IMPORTÂNCIA NA HISTÓRIA DE FORTALEZA COMO UMA DAS OCUPAÇÕES MILITARES DA COSTA CEARENSE. DEVEM SER FEITOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS E ARQUEOLÓGICAS NO LOCAL, PARA BUSCA DE VESTÍGIOS DE ELEMENTOS CONSTRUTIVOS QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA EDIFICADA DO FORTE. 5.2- TODOS OS GRATES E PINTURAS ESPÚRIAS NAS RUÍNAS DO FORTE DE SÃO LUÍS DEVEM PASSAR POR JATEAMENTO LAVAGEM DE ÁGUA SOB PRESSÃO E VAPOR SOBRE TODA A SUPERFÍCIE SEM O USO DE PRODUTOS ABRASIVOS. PARA EFICIÊNCIA DA LIMPEZA USAR DETERGENTES NEUTROS. 5.3- DEVERÁ SER PREVISTO PONTO PARA OBSERVAÇÃO E FRUIÇÃO DAS RUÍNAS DO FORTE DE SÃO LUÍS, SEGUINDO O DESENHO ARQUITETÔNICO PREVISTO NO DETALHE CONSTRUTIVO DOS GUARDA-CORPOS (VER PROJETO ARQUITETÔNICO) 5.4- TODAS ERVAS DANINHAS E OUTROS ESPÉCIMES NÃO COMPONENTES DO FUTURO PROJETO PAISAGÍSTICO DEVERÃO SER REMOVIDOS DO ENTORNO DO FORTE E DO FAROL.
RECOMENDAÇÕES GERAIS	
06	6.1- TODA FIAÇÃO APARENTE SUSPensa DEVERÁ SER INTERNALIZADA COM OS DEVIDOS CUIDADOS TÉCNICOS PARA INTERVENÇÕES DESTA NATUREZA. LEMBRAMOS QUE AS LEIS DE PRESERVAÇÃO PARA BENS TOMBADOS OBRIGAM QUE A FRUIÇÃO DO BEM NÃO PODE TER INTERFERÊNCIAS EM SEU ENTORNO. 6.2- TODO O ARRIMO EXISTENTE EM TORNO DA EDIFICAÇÃO DEVERÁ SER REQUALIFICADO DE ACORDO COM O PROJETO DE TERRAPLENAGEM E TAMBÉM SEGUINDO O PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO. A REFERÊNCIA PARA O CONJUNTO SERÁ O ASPECTO E AMBIÊNCIA ARQUITETÔNICA DO PROJETO DE RESTAURO DE 1982. 6.3- DEVERÁ DE TODA VEGETAÇÃO ESPÚRIA E EXÓTICA EXISTENTE. O PROJETO PAISAGÍSTICO ESPECIFICARÁ OS DEVIDOS ESPÉCIMES NATIVOS DA FLORA LITORÂNEA O PLANTIO ACIMA CITADO, ALÉM DO USO CONTEMPLATIVO, TAMBÉM SERVIRÁ PARA SUPORTE E MANUTENÇÃO DO ARRIMO EXISTENTE EVITANDO EROSIONES FUTURAS. 6.4- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM DIAGNOSTICADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO. 6.5- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.

NOTAS:

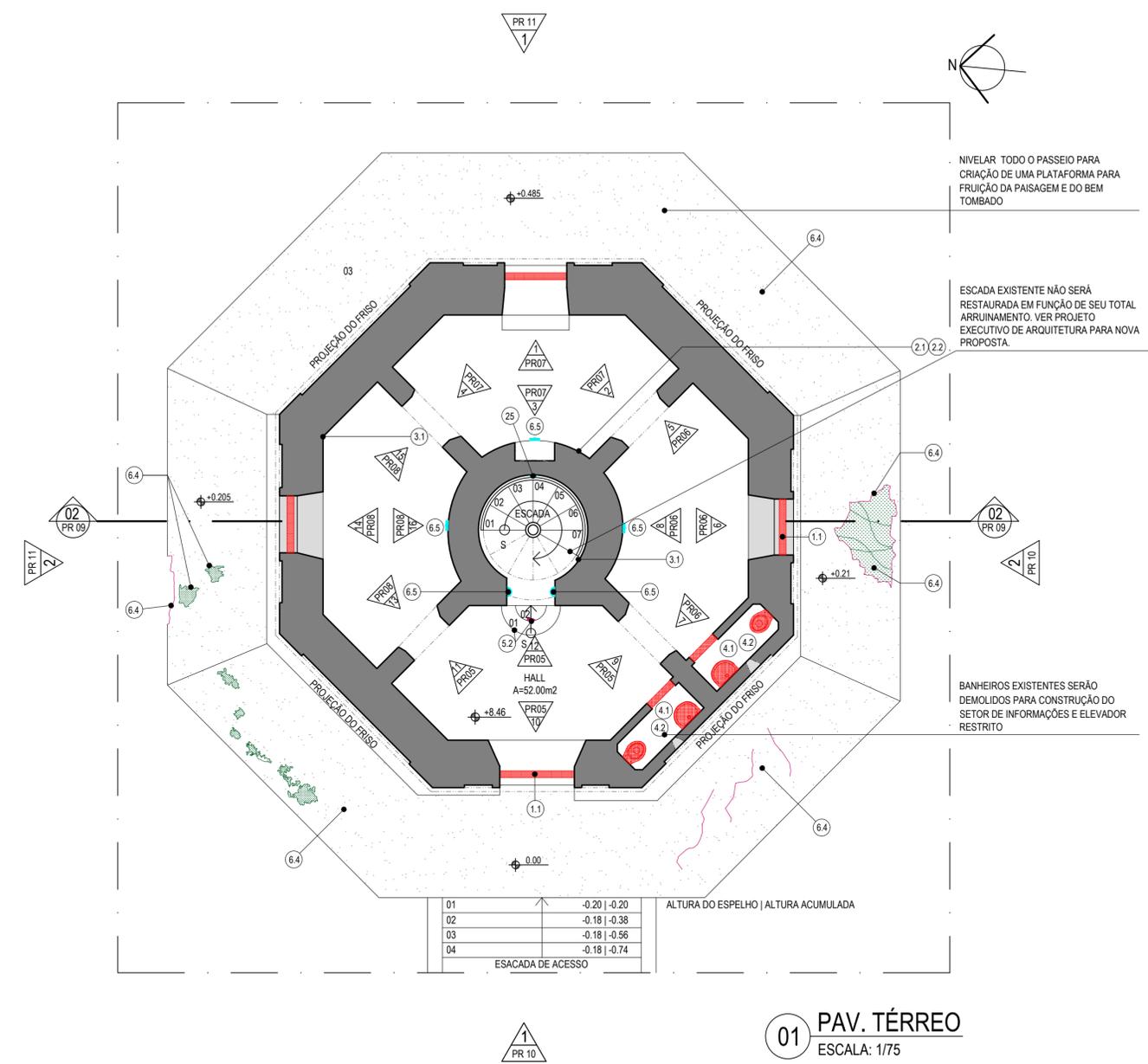
- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA. O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC.) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS. AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO OS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PRECEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- * QUALQUER DÓVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O(S) NOME(S) DO(S) AUTOR(ES) DO(S) PROJETISTA(S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 41 E 51 DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º - ALÍNEA XXVIII) E O ART. 23 DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA. CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

PROJETO: RESTAURAÇÃO	FASE: PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO: GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	EMPREENHIMENTO: FAROL DO MUCURIFE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410	
CONTEÚDO: 01 - PLANTA DE SITUAÇÃO	ESCALA: 1/250
01/11	
DESENHO: ALICE	REVISOR: ALICE
ARQUIVO: 2021.12.13-FAROL-FB-BES-PR01APR01-R11.DWG VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	DATA: 15/10/2021



01 PAV. TÉRREO
ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
01	<p>ESQUADRIAS</p> <p>1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RECOLOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 010010040. ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (SUCUPRA OU SIMILAR). BANDEIROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ FECHAMENTO INTERNO EM VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDICIONADO)</p> <p>1.2- TODAS OS FORRAMENTOS, BANDEIRAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ÍTEM 1.1.</p> <p>1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÁOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A CRIAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.</p> <p>1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.</p>
02	<p>PAREDES INTERNA E EXTERNAS</p> <p>2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO.</p> <p>2.2- PINTURA DE TODA SUPERFÍCIE INTERNA, TINTA ECOSILICA MINERAL NA COR BRANCO PADRÃO CMYK 00/20. NA SUPERFÍCIE EXTERIOR, TINTA ECOSILICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 01/97/20.</p> <p>2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 OU COM HPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.</p> <p>2.3- O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR)</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
03	<p>ALVENARIA INTERNA ESCADA</p> <p>3.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSOAPARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS ACETINADOS E INCOLORE, NAS DEMÃOS SUFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.</p>
04	<p>BANHEIROS EXISTENTES</p> <p>4.1- O SANITÁRIO FEMININO SERÁ DEMOLIDO E EM SEU LOCAL SERÁ COLOCADA UMA BANCADA PARA INFORMAÇÕES. NO LOCAL DO SANITÁRIO MASCULINO SERÁ IMPLANTADO UM ELEVADOR DE USO RESTRITO PARA PNE. DE ACORDO COM A NORMA 9050/2020 (VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA)</p> <p>4.2- OS QUADROS ELÉTRICOS/TELEFONE/OUTROS FICARÃO NA PAREDE OPOSTA A BANCADA DE INFORMAÇÕES CONFORME LEGISLAÇÃO DAS RESPECTIVAS CONCESSIONÁRIAS. (PROJETO DE INSTALAÇÕES)</p>
05	<p>PISOS</p> <p>5.1- O PISO EXISTENTE EM CONCRETO POLIDO, VAI SER REMOVIDO EM SUA TOTALIDADE, SENDO TROCADO POR UM PISO EM PISO INDUSTRIAL C/ POLÍMEROS - FABRICADO "IN LOCO" - FITAMENTO 100X100gr - COR NATURAL - ACAB. POLIDO COM CERA DE CARNAUBA.</p> <p>5.2- OS DEGRÁUS DE ACESSO PARA A ESCADA HELICOIDAL SERÃO REMOVIDOS. O ACESSO AGORA SE FARÁ AO NÍVEL DO PISO DO TÉRREO.</p> <p>5.3- SALIENTAMOS QUE NA PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO EXTERNA SEU NÍVEL SERÁ TODO NIVELADO COM O PISO INTERNO DO TÉRREO, COM CIMENTO DE 1% PARA O LADO DO ARRIMO. DESTA FORMA NÃO EXISTIRÃO MAIS DESNÍVEIS EXTERNOS. A PORTA DA FACHADA LESTE TERÁ SEU DESENHO REFEITO PARA OS NOVOS NIVELAMENTOS.</p> <p>5.4- OS DOIS BATENTES ABAIXO DAS JANELAS DO TÉRREO TERÃO UM TAMPO DE GRANITO PARA SER UTILIZADO COMO ASSENTOS.</p> <p>5.5- PARA MAIORES DETALHES, VER PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO.</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
06	<p>RECOMENDAÇÕES GERAIS</p> <p>6.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSOAPARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ INCOLORE, AMBOS ACETINADOS, NAS DEMÃOS SUFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.</p> <p>6.2- TODAS AS FERRAGENS (DOBRIÇAS, FECHADURAS, MAÇANETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.</p> <p>6.3- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.</p> <p>6.4- TODA A VEGETAÇÃO DANINHA NO PISO EXTERNO DO TÉRREO SERÁ REMOVIDA. PISO DA PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO SERÁ EM GRANITO LEVGADO COM BORDA EM CONCRETO POLIDO</p> <p>6.5- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.</p> <p>6.6- O FORRO DO PAVIMENTO TÉRREO SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA EM PVA LATEX BRANCO NEVE.</p> <p>6.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO.</p> <p>6.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 2420/2010.</p>

NOTAS:

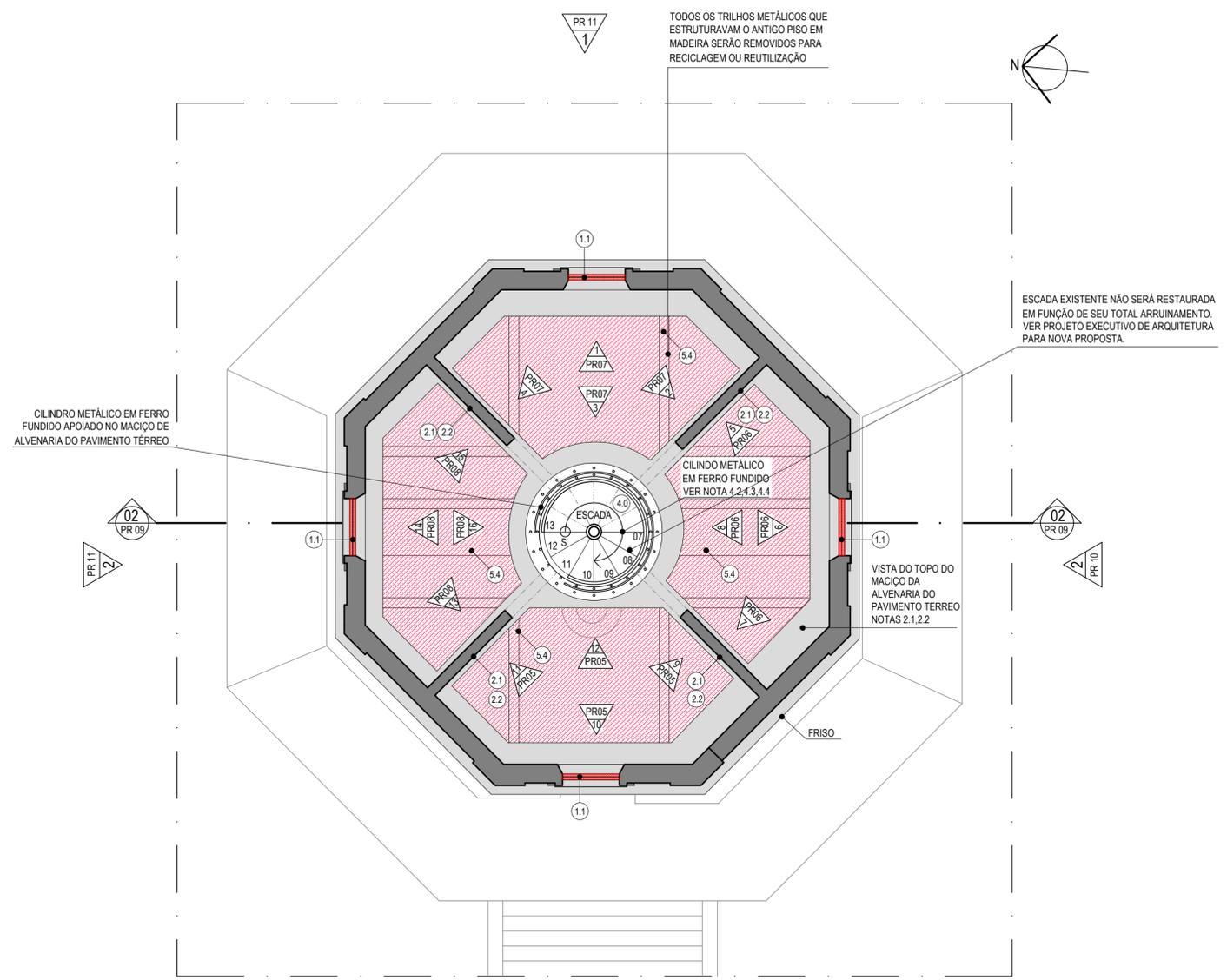
- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA. O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC.) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS DESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS. AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- * QUALQUER DÓVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O(S) NOME(S) DO(S) AUTOR (ES) DO(S) PROJETISTA(S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 41 E 51 DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º - ALÍNEA XXVII) E O ART. 23 DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA. CASO O CLIENTE A INICIE SEM O DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

PROJETO:	RESTAURAÇÃO	FASE:	PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO:	GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	EMPREENDIMENTO:	FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410			
CONTEÚDO:		ESCALA:	PRANCHA:
01 - PAV. TÉRREO		1/75	02/11
NOTAS			
LEGENDA DE DANOS			
RECOMENDAÇÕES E ANOTAÇÕES			
DESENHO:	REVISOR:	ARQUIVO:	DATA:
ALICE	ALICE	2021.12.13-FAROL-FB-RES-PROJ-01-01-01.DWG VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	15/10/2021



TODOS OS TRILHOS METÁLICOS QUE ESTRUTURAVAM O ANTIGO PISO EM MADEIRA SERÃO REMOVIDOS PARA RECICLAGEM OU REUTILIZAÇÃO

ESCADA EXISTENTE NÃO SERÁ RESTAURADA EM FUNÇÃO DE SEU TOTAL ARRUINAMENTO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA PARA NOVA PROPOSTA.

CILINDRO METÁLICO EM FERRO FUNDIDO APOIADO NO MACIÇO DE ALVENARIA DO PAVIMENTO TERREO

CILINDRO METÁLICO EM FERRO FUNDIDO VER NOTA 4.2.4.3.4.4

VISTA DO TOPO DO MACIÇO DA ALVENARIA DO PAVIMENTO TERREO NOTAS 2.1.2.2

01 PAV. SUPERIOR
ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
01	<p>ESQUADRIAS</p> <p>1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RECOLOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 010010040 TERRACOTA. ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (MASSARANDUBA OU SIMILAR). BANDEIROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDICIONADO)</p> <p>1.2- TODAS OS FORRAMENTOS, BANDEIRAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1.</p> <p>1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A CRIAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.</p> <p>1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.</p>
02	<p>PAREDES INTERNA E EXTERNAS</p> <p>2.1- DEVERÁ SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO.</p> <p>2.2- PINTURA DE TODA SUPERFÍCIE INTERNA, TINTA ECOSSILICA MINERAL NA COR BRANCO, NA SUPERFÍCIE EXTERIOR, TINTA ECOSSILICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019720</p> <p>2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 OU COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20</p> <p>2.3- O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR)</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
03	<p>PISOS</p> <p>3.1- O PISO DE TODO PAVIMENTO SERÁ EM MADEIRA DE LEI (SUCUPIRA OU SIMILAR) COM PAGINAÇÃO NO SENTIDO RADIAL DO EIXO DA EDIFICAÇÃO PARA FORA ACABAMENTO EM CERA OU SINTETICO, ENCAIXE TIPO MACHO E FÊMEA RÉGUA DE 0,10m DE LARGURA.</p> <p>3.2- DEVERÁ SER PREVISTO UM PLANO ENTRE O ENTRE O TETO DO PAVIMENTO TERREO E O PISO DO PAVIMENTO SUPERIOR PARA ENCAIXE DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO TIPO CASSETTE. VER PROJETO DE AR CONDICIONADO. O TETO DO PAVIMENTO TERREO E DO SUPERIOR SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA NA COR BRANCO EM PVA LATEX.</p>
04	<p>APARELHO LUMINOSO</p> <p>4.1- O CILINDRO METÁLICO EM FERRO FUNDIDO FICA APOIADO EM UM MACIÇO DE ALVENARIA DOBRADA, SENDO SEU USO PARA SUPORTE DA ANTIGA VARANDA DE OBSERVAÇÃO. APARELHO LUMINOSO E CÚPULA DO FAROL.</p> <p>4.2- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA, ESCÓRIA, GRANALHA) SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA DE FORMA A RETORNAR A ESTRUTURA PRETERITA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRILICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE.</p> <p>4.3- A BASE DO CILINDRO EM TELA, ESTÁ FIXADA NO TOPO DE UM MACIÇO DE ALVENARIA, COM FIXAÇÃO EM PARAFUSOS. NO PROJETO DA NOVA PROPOSTA DA ESCADA, O PATAMAR DE CHEGADA AO PAVIMENTO SUPERIOR DEVERÁ CHEGAR AO NÍVEL DESTA PAVIMENTO FACILITANDO O ACESSO PARA OS FUTUROS VISITANTES DO LOCAL.</p> <p>4.4- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
05	<p>RECOMENDAÇÕES GERAIS</p> <p>5.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSO/APARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS SUCICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.</p> <p>5.2- TODAS AS FERRAGENS (DOBRADIÇAS, FECHADURAS, MAÇANETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.</p> <p>5.3- O PISO DA SAÍDA DO ELEVADOR RESTRITO SERÁ EM VIDRO ESTRUTURADO DE ACORDO COM O PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO E CÁLCULO ESTRUTURAL. O GUARDA-CORPO SEGUIRÁ FIELMENTE TODOS OS PROCEDIMENTOS DA ABNT NBR 1471 (GUARDA-CORPOS PARA EDIFICAÇÕES)</p> <p>5.4- TODOS OS TRILHOS EXISTENTES SERÃO REMOVIDOS INDO PARA REUSO OU RECICLAGEM, POIS NÃO SERÃO UTILIZADOS NA OBRA. A ESTRUTURA DO PISO DE MADEIRA SERÁ EM PERIFIS METÁLICOS DIMENSIONADOS PARA A CARGA ESPECIFICADA. OS PERIFIS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROSÃO COM CAMADA OXIDANTE MISMOS SERÃO SEMPRE IGUAIS AOS DAS ESQUADRIAS EXISTENTES.</p> <p>5.5- O VIDROS SERÃO FORNECIDOS EM DIMENSÕES PREVIAMENTE DETERMINADAS, ORTIDAS ATRAVÉS DE MEDIDAS DAS ESQUADRIAS TIRADAS NA OBRA E PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVITAR CORTES NO LOCAL DE CONSTRUÇÃO.</p> <p>5.6- NO CASO DAS ESQUADRIAS QUE SERÃO REVISADAS COM RECOMPOSIÇÃO DOS VIDROS, OS VIDROS A SEREM EMPREGADOS, BEM COMO AS ESPESSURAS DOS MISMOS SERÃO SEMPRE IGUAIS AOS DAS ESQUADRIAS EXISTENTES.</p> <p>5.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM ESPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO.</p> <p>5.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 4202010.</p>

NOTAS:

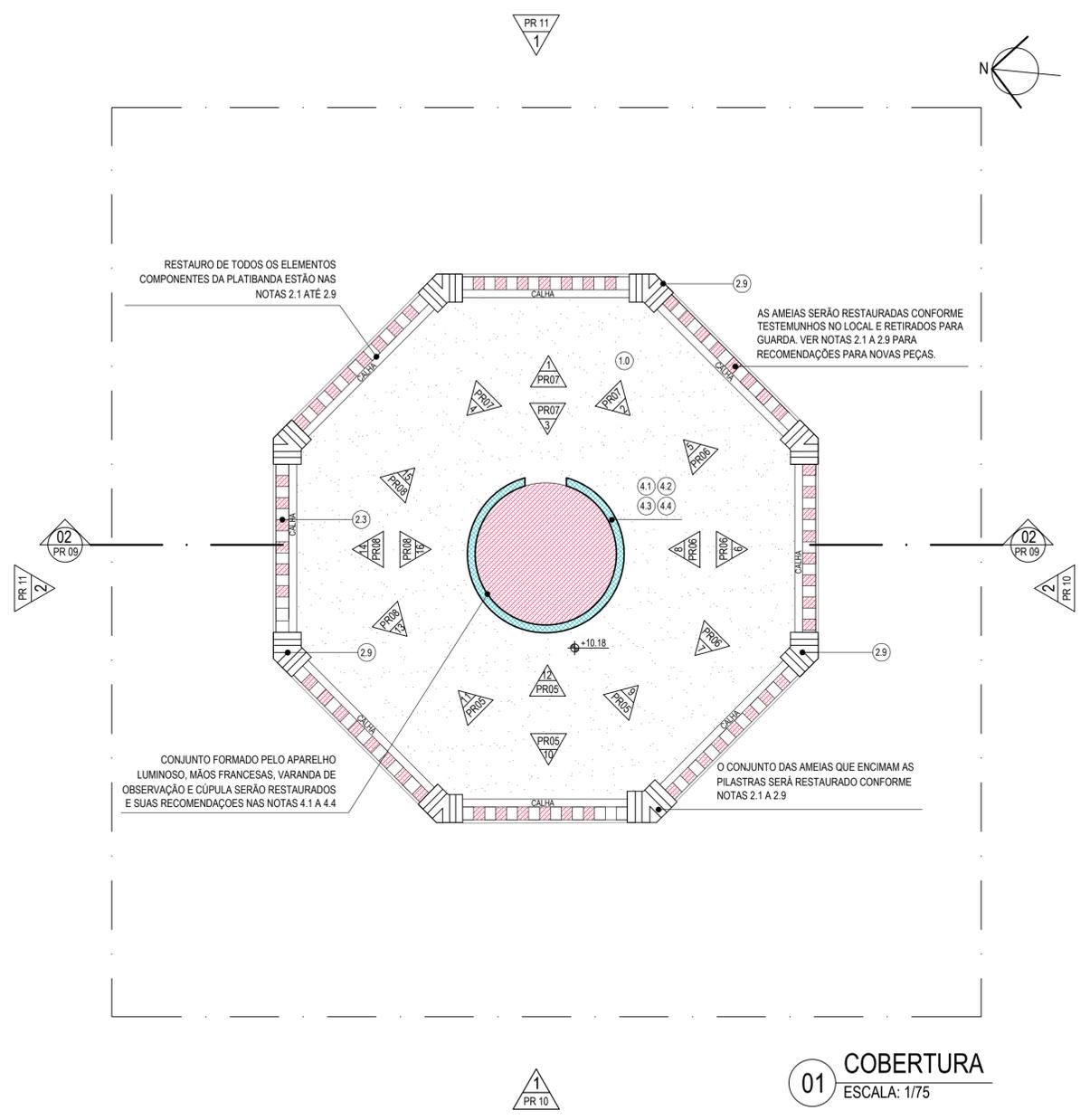
- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA. O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC.) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS. AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- * QUALQUER DÓVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O(S) NOME(S) DO(S) AUTOR (S) DO(S) PROJETISTA(S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 4º E 5º DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVIII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA. CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

PROJETO: RESTAURAÇÃO	FASE: PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO: GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	EMPREENDIMENTO: FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410	
CONTEÚDO: 01 - PAV. SUPERIOR	ESCALA: 1/75
NOTAS	03/11
LEGENDA DE DANOS	
RECOMENDAÇÕES E ANOTAÇÕES	
DESENHO: ALICE	REVISOR: ALICE
ARQUIVO: 2021.12.13-FAROL-FB-RES-PROJ-APROJ-011.DWG	DATA: 15/10/2021
VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	



INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
 PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO
 -LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
 -LAVAGEM COM DETERGENTE NEUTRO
 -ENXAGUE COM ÁGUA POTÁVEL
 -JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
 - PERFIL DE RUGOSIDADE 70µ 5mm.
 *NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.
 OBSERVAÇÕES: É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:
 TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA
 TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
 TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)
 OBSERVAÇÕES:
 *NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.
GUARDA-CORPO E CÚPULA
 -UTILIZAR AÇO CARBONO A36 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
 TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
 TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
 TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)
 OBSERVAÇÕES FINAIS:
 *DEVE SER PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE RESÍDUOS DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAIS RESÍDUOS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (JATEAMENTO E PINTURA)
 *O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA.

NOTAS:

- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA. O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC.) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS. AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- QUALQUER DÚVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (ES) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 41 E 51 DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVIII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA. CASO O CLIENTE A INICIE SEM O DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECER AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEREM.

ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
 ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
 ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
 SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

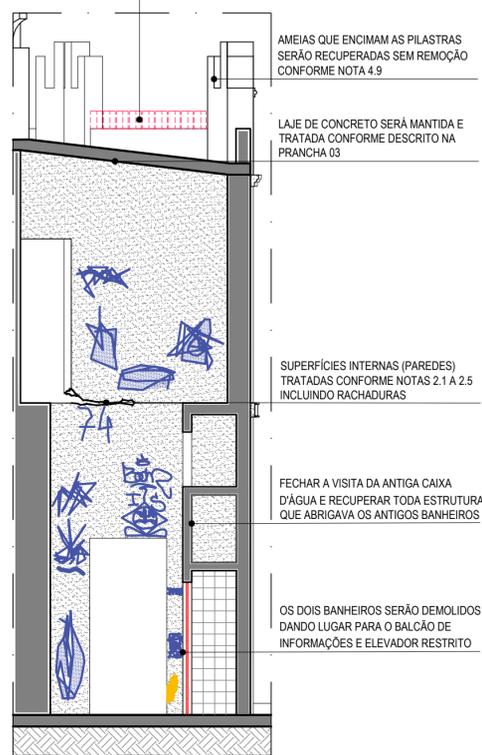
PROJETO: RESTAURAÇÃO	FASE: PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO: GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	EMPREENDIMENTO: FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410	
CONTEÚDO: COBERTURA	ESCALA: 1/75
NOTAS	04/11
RECOMENDAÇÕES E ANOTAÇÕES	
DESENHO: ALICE	REVISOR: ALICE
ARQUIVO: 2021.12.13-FAROL-FB-RES-PROJ-ARQ-01-RT1.DWG	DATA: 15/10/2021
VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
01	LAJE COBERTA
1.1-	LAJE DE CONCRETO SERÁ MANTIDA COM AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES:
1.2-	TODA ESTRUTURA DANIFICADA SERÁ RESTAURADA. A FERRAGEM CONTAMINADA PELA CORROÇÃO SERÁ REMOVIDA, EM SEU LUGAR SERÁ SOLDADA NOVA FERRAGEM COM PROTEÇÃO EM GRAUITE. APÓS A ESTRUTURA LIMPADA SERÁ CONCRETADO O TRECHO COM ARGAMASSA RICA EM CIMENTO E AREIA GROSSA (VER PROJETO DE ESTRUTURA DE CONCRETO).
1.3-	A LAJE DE COBERTA SERÁ IMPERMEABILIZADA COM A SEQUINTE SEQUÊNCIA CONSTRUTIVA:
1.4-	LIMPEZA DA SUPERFÍCIE COM IMPRIMAÇÃO EM EMALAS ASFÁLTICA.
1.5-	APLICAÇÃO DE MANTA ASFÁLTICA COM 4mm, RESPEITANDO TODOS OS RECOBRIMENTOS SEGUNDO A NORMA TÉCNICA NBR 9574
1.6-	CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, TRAÇO DE 1:6
1.7-	ACABAMENTO EM PISO CIMENTADO REGULARIZADO COM CAIMENTO DE 2% PARA AS CALHAS E DAÍ PARA OS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
1.8-	A MANTA IRÁ SUBIR NA PAREDE ATÉ UMA ALTURA DE 0,60m SEGUNDO TODOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS VISTOS NA NORMA ACIMA CITADA (VER PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO).
02	PLATIBANDA E PAREDES INTERNAS
2.1-	TUDO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVAÇÃO DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODO CONJUNTO DE AMEIAS)
2.2-	COMO VISTO NO ITEM 1.0, A MANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO FICARÁ 0,60m DA PAREDE INTERNA DA PLATIBANDA.
2.3-	AS AMEIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEQUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL.
2.4-	TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÓRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESAS VIBRATÓRIAS ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
2.5-	AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERGALHÕES DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA.
2.6-	SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMEIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRAUITE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS.
2.7-	A PINTURA FINAL DAS AMEIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERENCIA PARA O PROJETO EM COMENTO.
2.8-	TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.
2.9-	O CONJUNTO DE AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE. NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS, SEGUNDO TODOS OS PROCEDIMENTOS VISTOS NOS ITENS CITADOS
03	PISOS
3.1-	VIMOS NO ITEM 1.0 QUE A LAJE DE CONCRETO VAI SER RESTAURADA E TERÁ PISO EM ACABAMENTO DE CONCRETO ARMADO POR CIMA DA CAMADA DE REGULARIZAÇÃO. O PISO TERÁ JUNTAS DE TRABALHO COM CAIMENTO PARA AS CALHAS E DAÍ PARA OS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
3.2-	DEVERÃO SER PREVISTOS NA ENTRADA DAS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAIS RALOS TIPO ABACAXI, COM MANUTENÇÃO PERIÓDICA.
04	APARELHO LUMINOSO
4.1-	TUDO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982.
4.2-	A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUINADA E TOMBOLU. O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. AS PEÇAS RESTAURADAS SERÃO AS SEGUINTE: AS MÃOS FRANCESAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIMAM TODO O CONJUNTO.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
4.3-	TUDO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MARESIAS. SERÁ DADO TRATAMENTO ANTI-OXIDANTE A BASE DE PRIMER ESPECÍFICO PARA MEIOS AGRESSIVOS, COM PINTURA FINAL EM ESMALTE SINTÉTICO.
4.4-	O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.
05	RECOMENDAÇÕES GERAIS
5.1-	TODAS AS FERRAGENS (DOBRIÇAS, FECHADURAS, MAGNETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.
5.2-	AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEEM SER PINTADAS MEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.
5.3-	AS RECOMENDAÇÕES E PROCEDIMENTOS VISTOS NESTA PRANCHA ESTÃO DETALHADOS NOS PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E NOS SEUS RESPECTIVOS PROJETOS COMPLEMENTARES.
5.4-	SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO.
5.5-	O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.

TODAS AMEIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÃO RECUPERADAS SEM REMOÇÃO CONFORME NOTA 4.9

LAJE DE CONCRETO SERÁ MANTIDA E TRATADA CONFORME DESCRITO NA PRANCHA 03

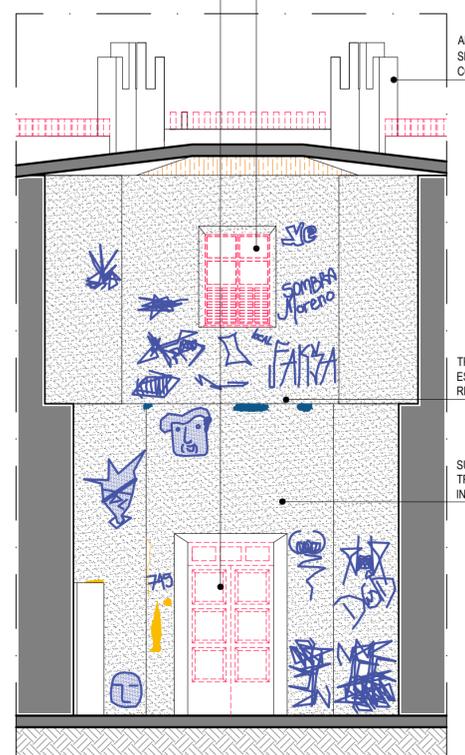
SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS

FECHAR A VISITA DA ANTIGA CAIXA D'ÁGUA E RECUPERAR TODA ESTRUTURA QUE ABRIGAVA OS ANTIGOS BANHEIROS

OS DOIS BANHEIROS SERÃO DEMOLIDOS DANDO LUGAR PARA O BALCÃO DE INFORMAÇÕES E ELEVADOR RESTRITO

01 VISTA 09 ESCALA: 1/75

TODAS ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS) SERÃO REPOSTAS DE ACORDO COM AS NOTAS 1.1 A 1.4



AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÃO RECUPERADAS SEM REMOÇÃO CONFORME NOTA 4.9

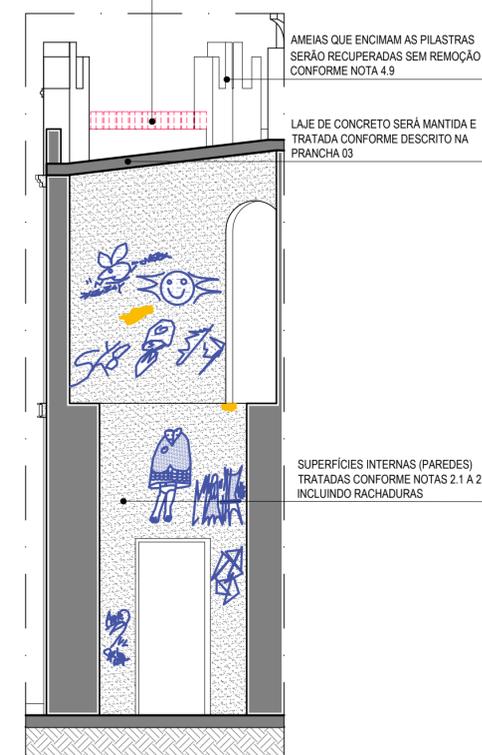
LAJE DE CONCRETO SERÁ MANTIDA E TRATADA CONFORME DESCRITO NA PRANCHA 03

TRILHOS EM FERRO DA ESTRUTURA ANTERIOR REMOVER

SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS

02 VISTA 10 ESCALA: 1/75

TODAS AMEIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



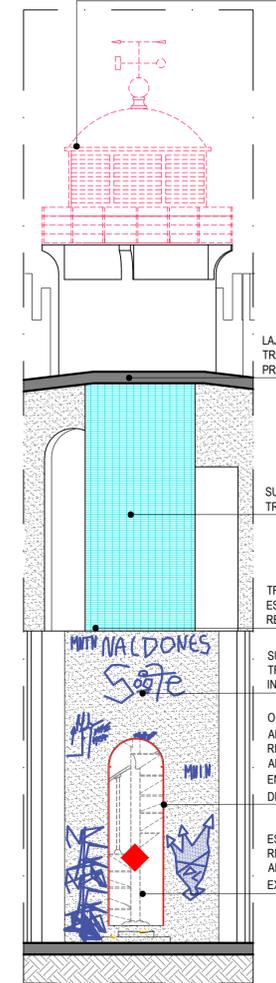
AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÃO RECUPERADAS SEM REMOÇÃO CONFORME NOTA 4.9

LAJE DE CONCRETO SERÁ MANTIDA E TRATADA CONFORME DESCRITO NA PRANCHA 03

SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS

03 VISTA 11 ESCALA: 1/75

CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROCEDIMENTOS VISTOS NAS NOTAS 5.1 A 5.4 E QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS



LAJE DE CONCRETO SERÁ MANTIDA E TRATADA CONFORME DESCRITO NA PRANCHA 03

SUPERFÍCIE DO CILINDRO METÁLICO TRATAMENTO DE ACORDO COM NOTA 6.4

TRILHOS EM FERRO DA ESTRUTURA ANTERIOR REMOVER

SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS

O PORTICO FORMADO PELAS COLLUNAS E ARCOS METÁLICOS SERÃO RESTAURADOS NO LOCAL E AS ALVERARIAS QUE PARCIALMENTE OS ENVOLVEM SERÃO REMOVIDAS PARA DEIXAR TODO O PÓRTICO A VISTA.

ESCALADA EXISTENTE NÃO SERÁ ARRUMADA DEVIDO AO GRAU DE ARRUIAMENTO. PROPOSTA NO PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO

04 VISTA 12 ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ESQUADRIAS	
01	1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RELOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 0100/10040. ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (SUCUPIRA OU SIMILAR), BANDEROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDIÇÃOADO) 1.2- TODAS OS FORRAMENTOS, BANDEIRAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1. 1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE. 1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.
PAREDES INTERNAS E EXTERNAS	
02	2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO. 2.2- PINTURA DE TODA SUPERFÍCIE INTERNA, TINTA ECOSSÍLICA MINERAL NA COR BRANCO, NA SUPERFÍCIE EXTERIOR, TINTA ECOSSÍLICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019/27/0. 2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 2.4- REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJETAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR) 2.5- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2 2.6- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2 2.7- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2 2.8- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2 2.9- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ALVENARIA INTERNA ESCADA	
03	3.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSO/APARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS ACETINADOS, NAS DEMOIS SUFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.
PLATIBANDA	
04	4.1- TODO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVÂNCIA DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODO CONJUNTO DAS AMEIAS) 4.2- COMO VISTO NO ITEM 1.0, A MANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO FICARÁ 0,60m DA PAREDE INTERNA DA PLATIBANDA 4.3- AS AMEIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEGUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL: 4.4- TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÔRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESA VIBRATÓRIA ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE. 4.5- AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERGALHÕES DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA. 4.6- SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMEIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRAUTE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS. 4.7- A PINTURA FINAL DAS AMEIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERÊNCIA PARA O PROJETO EM COMENTO. 4.8- TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA. 4.9- O CONJUNTO DE AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE, NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
APARELHO LUMINOSO	
05	5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982. 5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUMADA E TOMBOU. O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO, AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIAM TODO O CONJUNTO. 5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MARESIAS. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS. 5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.
RECOMENDAÇÕES GERAIS	
06	6.1- TODOS OS TRILHOS EXISTENTES SERÃO REMOVIDOS INDO PARA REUSO OU RECICLAGEM, POIS NÃO SERÃO UTILIZADOS NA OBRA. A ESTRUTURA DO PISO DE MADEIRA SERÁ EM PERFIS METÁLICOS DIMENSIONADOS PARA A CARGA ESPECIFICADA. OS PERFIS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROSÃO COM CAMADA OXIDANTE TIPO PRIMER COM PINTURA FINAL PROTETIVA. (VER PROJETO ESTRUTURAL) 6.2- O FORRO DO PAVIMENTO TERREO E DO PAVIMENTO SUPERIOR SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA EM PVA LATEX BRANCO FOSCO. 6.3- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO. 6.4- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA ESCÓRIA, GRANALHA) SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA PARA RESTAURO DA TOTALIDADE DA PEÇA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE. 6.5- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO/LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 6.6- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIOS DE ULTRASSOM PARA REMOÇÃO DOS SETORES DANIFICADOS. O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE. 6.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO. 6.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEQUENTES ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO
-LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
-ENXAGUE COM DETERGENTE NEUTRO
-ENXAGUE COM ÁGUA POTÁVEL
-JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70µ 5mm.
-NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

OBSERVAÇÕES E NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:
TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMIDA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA
TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:
-NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.
GUARDA-CORPO E CÚPULA
-UTILIZAR AÇO CARBONO A36 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:
-SEVE SER PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE RESÍDUOS DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAS RESÍDUAS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (JATEAMENTO E PINTURA)
-O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA.

NOTAS:

* PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC) COMO TAMBEM DOS INTERNOS (PAREDES, COLLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
* ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS, AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
* COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
* QUALQUER DÍVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
* O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
* ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
* DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (S) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 4º E 5º DA LEI 9.610/98).
* OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
* TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
* TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA, CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES CABADAS.
* AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
* SEMPRE PREVALEREM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
* INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

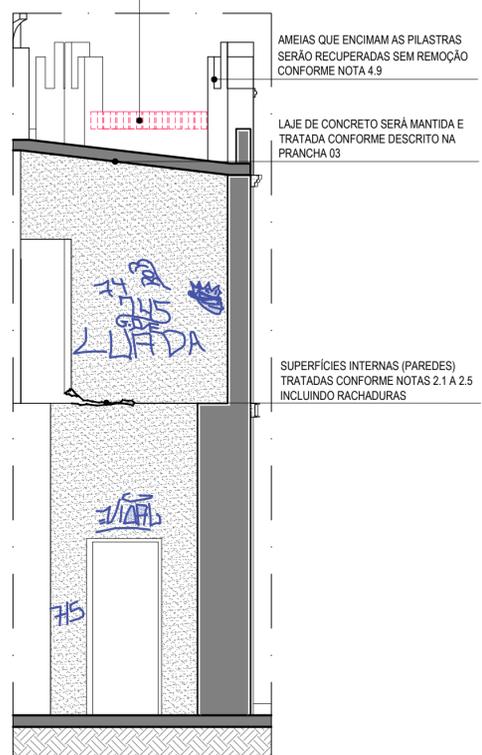
ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

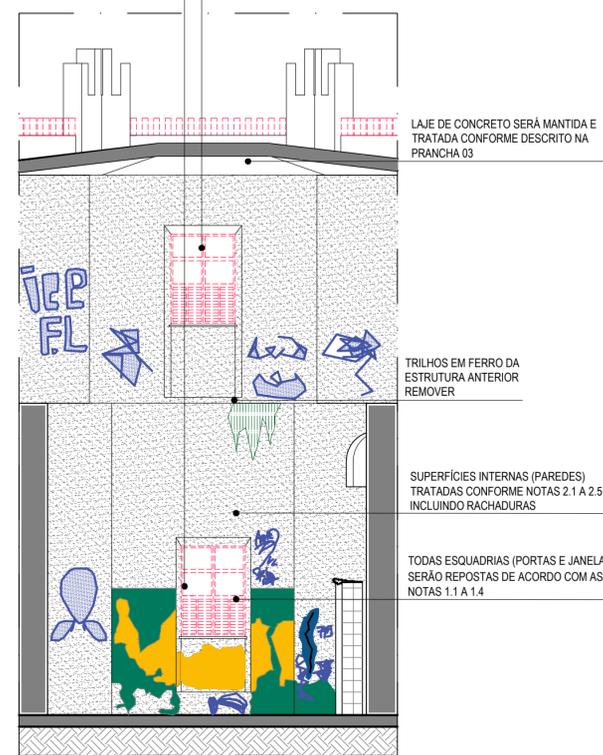
PROJETO:	FASE:
RESTAURAÇÃO	PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO:	EMPREENHIMENTO:
GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410	
CONTEÚDO:	ESCALA:
01 - VISTA 09	1/75
02 - VISTA 10	1/75
03 - VISTA 11	1/75
04 - VISTA 12	1/75
NOTAS:	PRANCHA:
DESENHO:	ALICE
REVISOR:	ALICE
ARQUIVO:	2021.12.13\FAROL_F9-RES-PROJ\APR01-011.DWG
VERSÃO:	RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL
	DATA:
	15/10/2021

TODAS AMEIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



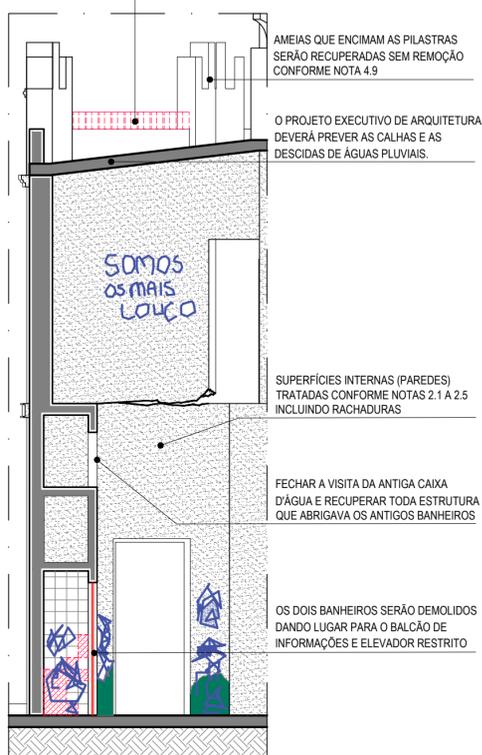
01 VISTA 05
ESCALA: 1/75

TODAS ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS) SERÃO REPOSTAS DE ACORDO COM AS NOTAS 1.1 A 1.4



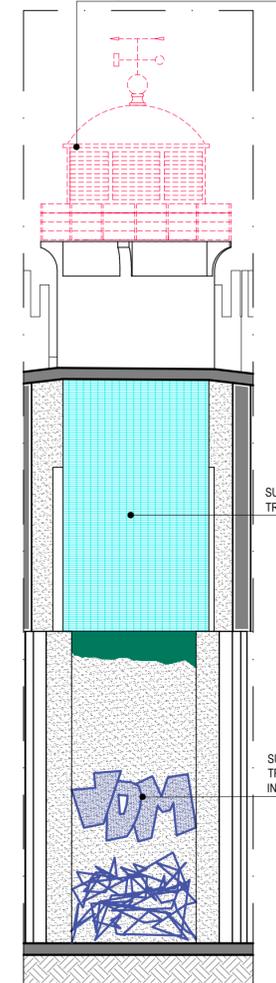
02 VISTA 06
ESCALA: 1/75

TODAS AMEIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



03 VISTA 07
ESCALA: 1/75

CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROCEDIMENTOS VISTOS NAS NOTAS 5.1 A 5.4 E QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS



04 VISTA 08
ESCALA: 1/75

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEQUENTES ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO
-LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
-ENXAGUE COM DETERGENTE NEUTRO
-ENXAGUE COM ÁGUA POTÁVEL
-JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70µ 5mm.
-NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

OBSERVAÇÕES: É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:
TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMIDA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA
TINTA INTERMEDIÁRIA: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:
-NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADAS COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.
GUARDA-CORPO E CÚPULA
-UTILIZAR AÇO CARBONO A36 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:
-TÉVE-SE PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAS RESIDUAIS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (JATEAMENTO E PINTURA)
-O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA.

NOTAS:

* PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC.) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
* ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS, AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
* COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
* QUALQUER DÚVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
* O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
* ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
* DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (ES) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 4º E 5º DA LEI 9.610/98).
* OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO, A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º - ALÍNEA XXVII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
* TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO, ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
* TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA, CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
* AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
* SEMPRE PREVALECEREM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
* INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEREM.

ISS - PROJETO ISS - CONSTRUÇÃO

PAGO APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180952-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

PROJETO: RESTAURAÇÃO FASE: PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO: GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO EMPREENDIMENTO: FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410

CONTEÚDO:		ESCALA:	PRANCHA:
01 - VISTA 05		1/75	06/11
02 - VISTA 06		1/75	
03 - VISTA 07		1/75	
04 - VISTA 08		1/75	

NOTAS		ARQUIVO:	DATA:
DESENHO: ALICE	REVISOR: ALICE	ARQUIVO: 2021.12.13-FAROL-FB-BES-PROJ-APR01-R11.DWG	DATA: 15/10/2021
		VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ESQUADRIAS	
01	1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RELOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 0100/10040. ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (SUCUPIRA OU SIMILAR), BANDEROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDIÇÃOADO) 1.2- TODOS OS FORRAMENTOS, BANDERAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1. 1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE. 1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.
PAREDES INTERNAS E EXTERNAS	
02	2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO. 2.2- PINTURA DE TODA SUPERFÍCIE INTERNA, TINTA ECOSSÍLICA MINERAL NA COR BRANCO, NA SUPERFÍCIE EXTERIOR, TINTA ECOSSÍLICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019/720. 2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 2.4- O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR). 2.4- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EMASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2 2.5- TODAS RACHADURAS SERÃO TRATADAS DE FORMA TÉCNICA, COM UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSAS/VEDANTE ACRÍLICO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS ABERTURAS COM TRAÇO DE ACORDO COM O DEVIDO DANO NA PAREDE, DEPENDENDO DA ABERTURA UTILIZAR TELA DE POLIESTER.

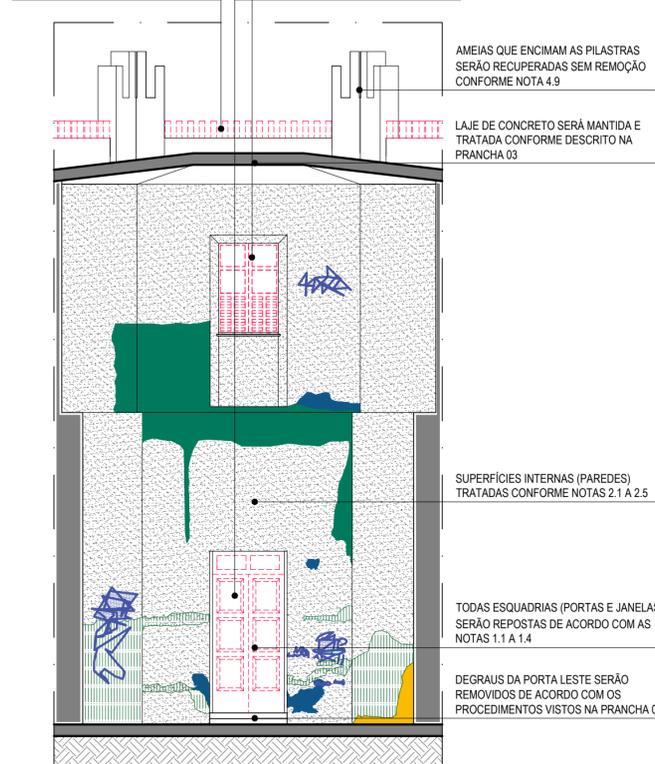
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ALVENARIA INTERNA ESCADA	
03	3.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSO/APARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS ACETINADOS, NAS DEMÃOS SUFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.
PLATIBANDA	
04	4.1- TODO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVÂNCIA DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODO CONJUNTO DAS AMEIAS) 4.2- COMO VISTO NO ITEM 1.0, A MANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO FICARÁ 0,60m DA PAREDE INTERNA DA PLATIBANDA 4.3- AS AMEIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEGUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL: 4.4- TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÔRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESA VIBRATÓRIA ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE. 4.5- AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERALHÔES DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA. 4.6- SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMEIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRAUTE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS. 4.7- A PINTURA FINAL DAS AMEIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERENCIA PARA O PROJETO EM COMENTO. 4.8- TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA. 4.9- O CONJUNTO DE AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE, NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
APARELHO LUMINOSO	
05	5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982. 5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUMADA E TOMBOU. O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO, AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIAM TODO O CONJUNTO. 5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MAREIA. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS. 5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.
RECOMENDAÇÕES GERAIS	
06	6.1- TODOS OS TRILHOS EXISTENTES SERÃO REMOVIDOS INDO PARA REUSO OU RECICLAGEM. POIS NÃO SERÃO UTILIZADOS NA OBRA. A ESTRUTURA DO PISO DE MADEIRA SERÁ EM PERFIS METÁLICOS DIMENSIONADOS PARA A CARGA ESPECIFICADA. OS PERFIS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROSÃO COM CAMADA OXIDANTE TIPO PRIMER COM PINTURA FINAL PROTETIVA. (VER PROJETO ESTRUTURAL). 6.2- O FORRO DO PAVIMENTO TERREO E DO PAVIMENTO SUPERIOR SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA EM PVA LATEX BRANCO FOSCO. 6.3- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO. 6.4- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA ESCÓRIA GRANALHA) SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA PARA RESTAURO DA TOTALIDADE DA PEÇA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA CONTA COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE. 6.5- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO/LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 6.6- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIOS DE ULTRASSOM PARA REMOÇÃO DOS SETORES DANIFICADOS. O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE. 6.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO. 6.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.

TODAS AMÉIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9

TODAS ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS) SERÃO REPOSTAS DE ACORDO COM AS NOTAS 1.1 A 1.4

TODAS AMÉIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÃO RECUPERADAS SEM REMOÇÃO CONFORME NOTA 4.9

LAJE DE CONCRETO SERÁ MANTIDA E TRATADA CONFORME DESCRITO NA PRANCHA 03

SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5

TODAS ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS) SERÃO REPOSTAS DE ACORDO COM AS NOTAS 1.1 A 1.4

DEGRAUS DA PORTA LESTE SERÃO REMOVIDOS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS VISTOS NA PRANCHA 02



01 VISTA 01 ESCALA: 1/75

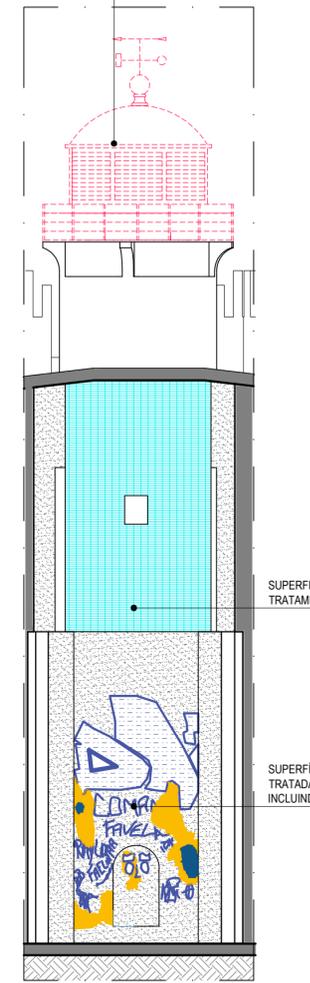


SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS



02 VISTA 02 ESCALA: 1/75

CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROCEDIMENTOS VISTOS NAS NOTAS 5.1 A 5.4 E QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS



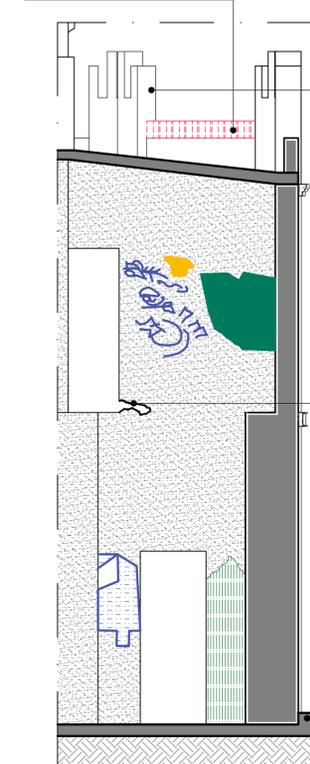
SUPERFÍCIE DO CILINDRO METÁLICO TRATAMENTO DE ACORDO COM NOTA 6.4

SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS



03 VISTA 03 ESCALA: 1/75

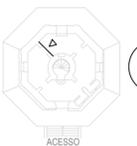
TODAS AMÉIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÃO RECUPERADAS SEM REMOÇÃO CONFORME NOTA 4.9

SUPERFÍCIES INTERNAS (PAREDES) TRATADAS CONFORME NOTAS 2.1 A 2.5 INCLUINDO RACHADURAS

DEGRAUS DA PORTA LESTE SERÃO REMOVIDOS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS VISTOS NA PRANCHA 02



04 VISTA 04 ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ESQUADRIAS	
01	1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RELOCALADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 0100/10040. ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (SUCUPIRA OU SIMILAR), BANDEIROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDICIONADO). 1.2- TODOS OS FORRAMENTOS, BANDEIRAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1. 1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE. 1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.
PAREDES INTERNAS E EXTERNAS	
02	2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO. 2.2- PINTURA DE TODA SUPERFÍCIE INTERNA, TINTA ECOSILÍCA MINERAL NA COR BRANCO, NA SUPERFÍCIE EXTERIOR, TINTA ECOSILÍCA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019/720. 2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 2.4- O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJETAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR). 2.5- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFTES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2. 2.6- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFFTES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EM MASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2. 2.7- TODAS RACHADURAS SERÃO TRATADAS DE FORMA TÉCNICA, COM UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSAS/VEDANTE ACRÍLICO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS ABERTURAS COM TRAÇO DE ACORDO COM O DEVIDO DANO NA PAREDE, DEPENDENDO DA ABERTURA UTILIZAR TELA DE POLIESTER.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ALVENARIA INTERNA ESCADA	
03	3.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSO/APARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS ACETINADOS, NAS DEMOIS SUFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.
PLATIBANDA	
04	4.1- TODO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVÂNCIA DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODO CONJUNTO DAS AMEIAS). 4.2- COMO VISTO NO ITEM 1.0, A MANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO FICARÁ 0,60m DA PAREDE INTERNA DA PLATIBANDA. 4.3- AS AMEIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEGUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL: 4.4- TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÔRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESA VIBRATÓRIA ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE. 4.5- AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERGALHÕES DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA. 4.6- SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMEIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRAUTE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS. 4.7- A PINTURA FINAL DAS AMEIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERÊNCIA PARA O PROJETO EM COMENTO. 4.8- TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA. 4.9- O CONJUNTO DE AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE, NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
APARELHO LUMINOSO	
05	5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982. 5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUMADA E TOMBOU, O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO, AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIAM TODO O CONJUNTO. 5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MAREIA. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS. 5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.
RECOMENDAÇÕES GERAIS	
06	6.1- TODOS OS TRILHOS EXISTENTES SERÃO REMOVIDOS INDO PARA REUSO OU RECICLAGEM, POIS NÃO SERÃO UTILIZADOS NA OBRA. A ESTRUTURA DO PISO DE MADEIRA SERÁ EM PERFIS METÁLICOS DIMENSIONADOS PARA A CARGA ESPECIFICADA. OS PERFIS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROSÃO COM CAMADA OXIDANTE TIPO PRIMER COM PINTURA FINAL PROTETIVA. (VER PROJETO ESTRUTURAL). 6.2- O FORRO DO PAVIMENTO TERREO E DO PAVIMENTO SUPERIOR SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA EM PVA LATEX BRANCO FOSCO. 6.3- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEREM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO. 6.4- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDO DOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA ESCÓRIA, GRANALHA) SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA PARA RESTAURO DA TOTALIDADE DA PEÇA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM A SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE. 6.5- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO/LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 6.6- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIOS DE ULTRASSOM PARA REMOÇÃO DOS SETORES DANIFICADOS, O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE. 6.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO. 6.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 4/20/2010.

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO
-LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
-LAVAGEM COM DETERGENTE NEUTRO
-ENXARGE COM ÁGUA POTÁVEL
-JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70µ 5mm.
-NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

OBSERVAÇÕES: É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:
TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMIDA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA
TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:
-NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.
GUARDA-CORPO E CÚPULA
-UTILIZAR AÇO CARBONO A35 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:
-DEVE SER PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE RESÍDUOS DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAS RESÍDUAS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (JATEAMENTO E PINTURA).
-O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA.

NOTAS:

* PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
* ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS. AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PRECISAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
* COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
* QUALQUER DÚVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
* O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
* ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
* DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (S) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 41 E 51 DA LEI 9.610/98).
* OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
* TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
* TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA. CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
* AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
* SEMPRE PREVALEREM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
* INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

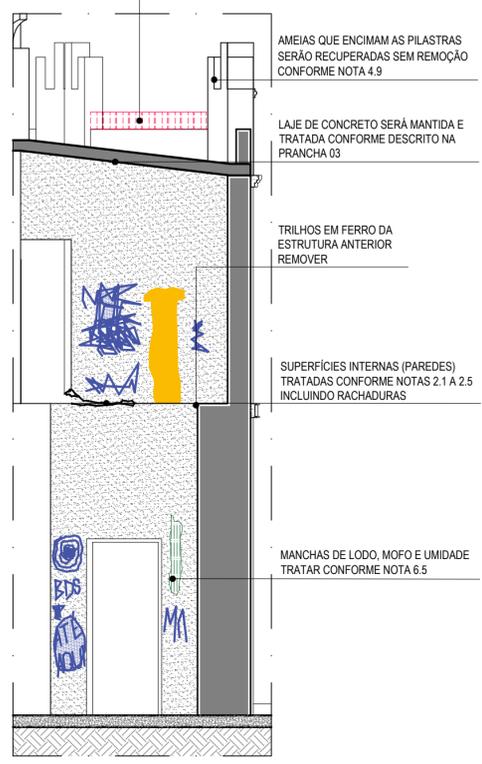
ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

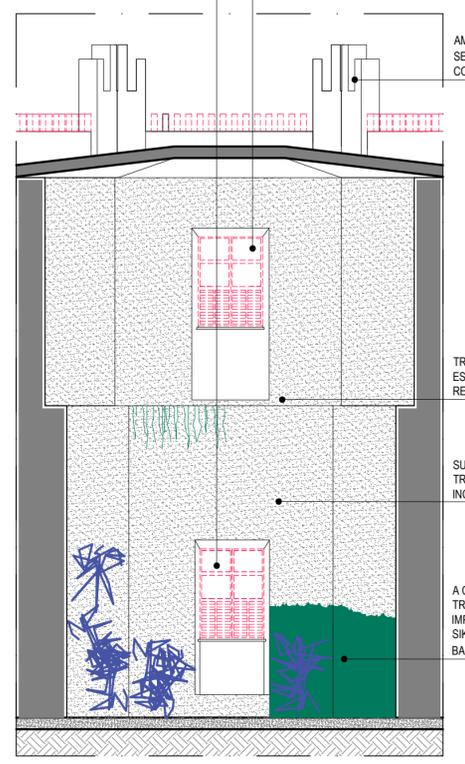
PROJETO:	FASE:		
RESTAURAÇÃO	PROJETO BÁSICO		
PROPRIETÁRIO:	EMPREENHIMENTO:		
GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	FAROL DO MUCURIBE		
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410			
CONTEÚDO:	ESCALA:	PRANCHA:	
01 - VISTA 01	1/75	07/11	
02 - VISTA 02	1/75		
03 - VISTA 03	1/75		
04 - VISTA 04	1/75		
NOTAS			
DESENHO:	REVISOR:	ARQUIVO:	DATA:
ALICE	ALICE	2021.12.13\FAROL_F9-RES-PROJ\APR01-011.DWG	15/10/2021
VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL			

TODAS AMEIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



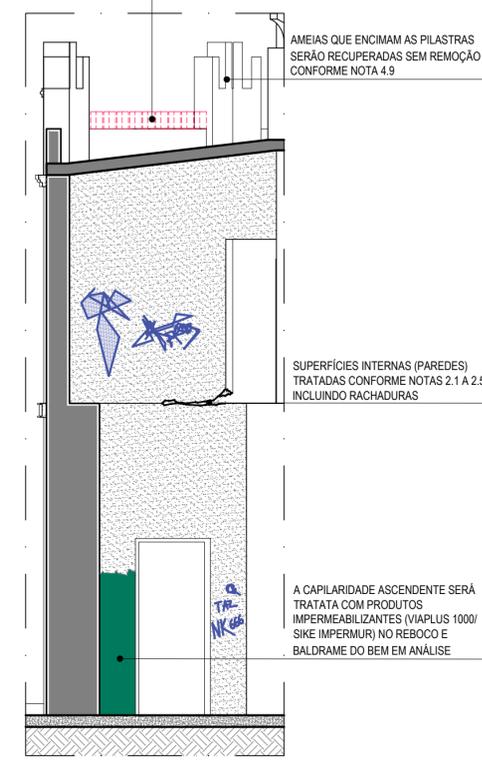
01 VISTA 13 ESCALA: 1/75

TODAS ESQUADRIAS (PORTAS E JANELAS) SERÃO REPOSTAS DE ACORDO COM AS NOTAS 1.1 A 1.4



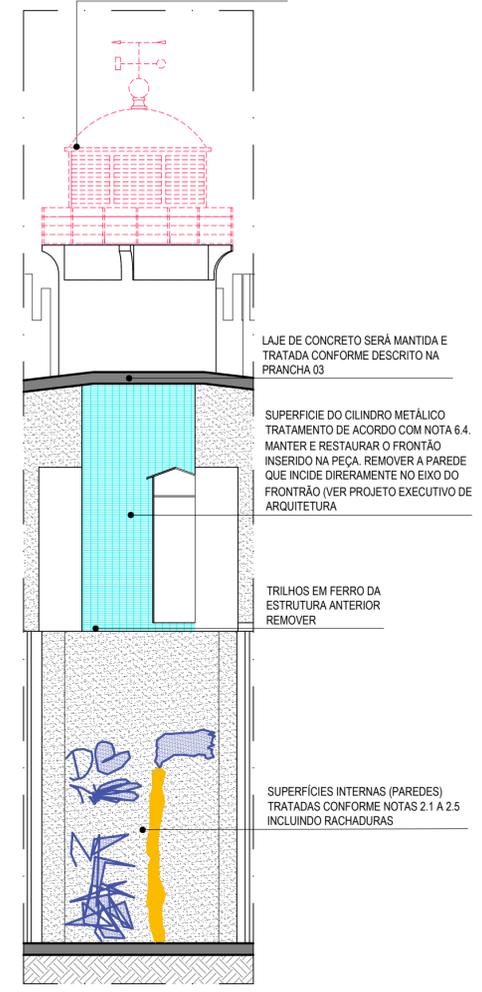
02 VISTA 14 ESCALA: 1/75

TODAS AMEIAS SERÃO RECUPERADAS DE ACORDO COM OS PROCEDIMENTOS NAS NOTAS 4.1 A 4.9



03 VISTA 15 ESCALA: 1/75

CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROCEDIMENTOS VISTOS NAS NOTAS 5.1 A 5.4 E QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS



04 VISTA 16 ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ESQUADRIAS	
01	1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RELOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 0100/10040. ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (SUCUPIRA OU SIMILAR), BANDEROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDICIONADO). 1.2- TODAS OS FORRAMENTOS, BANDERAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1. 1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE. 1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.
PAREDES INTERNAS E EXTERNAS	
02	2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO. 2.2- PINTURA DE TODA SUPERFÍCIE INTERNA, TINTA ECOSILÍCIA MINERAL NA COR BRANCO, NA SUPERFÍCIE EXTERIOR, TINTA ECOSILÍCIA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019/20. 2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 2.4- O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJETAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR). 2.5- TODAS RACHADURAS SERÃO TRATADAS DE FORMA TÉCNICA, COM UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSAS/VEDANTE ACRÍLICO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS ABERTURAS COM TRAÇO DE ACORDO COM O DEVIDO DANO NA PAREDE, DEPENDENDO DA ABERTURA UTILIZAR TELA DE POLIESTER.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
ALVENARIA INTERNA ESCADA	
03	3.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARNADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSO/APARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS ACETINADOS, NAS DEMOIS SUFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.
PLATIBANDA	
04	4.1- TODO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVÂNCIA DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODO CONJUNTO DAS AMEIAS). 4.2- COMO VISTO NO ITEM 1.0, A MANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO FICARÁ 0,05m DA PAREDE INTERNA DA PLATIBANDA. 4.3- AS AMEIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEGUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL: 4.4- TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÔRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESA VIBRATÓRIA ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE. 4.5- AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERALINHOS DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA. 4.6- SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMEIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRAUTE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS. 4.7- A PINTURA FINAL DAS AMEIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERENCIA PARA O PROJETO EM COMENTO. 4.8- TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA. 4.9- O CONJUNTO DE AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE, NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
APARELHO LUMINOSO	
05	5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982. 5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUMADA E TOMBOU. O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO, AS MÓDULOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIAM TODO O CONJUNTO. 5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MAREIA. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS. 5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.
RECOMENDAÇÕES GERAIS	
06	6.1- TODOS OS TRILHOS EXISTENTES SERÃO REMOVIDOS INDO PARA REUSO OU RECICLAGEM, POIS NÃO SERÃO UTILIZADOS NA OBRA. A ESTRUTURA DO PISO DE MADEIRA SERÁ EM PERFIS METÁLICOS DIMENSIONADOS PARA A CARGA ESPECIFICADA. OS PERFIS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROÇÃO COM CAMADA OXIDANTE TIPO PRIMER COM PINTURA FINAL PROTETIVA. (VER PROJETO ESTRUTURAL). 6.2- O FORRO DO PAVIMENTO TERREO E DO PAVIMENTO SUPERIOR SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA EM PVA LATEX BRANCO FOSCO. 6.3- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEREM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO. 6.4- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA ESCÓRIA, GRANALHA) SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA PARA RESTAURO DA TOTALIDADE DA PEÇA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE. 6.5- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO/LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20. 6.6- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIOS DE ULTRASSOM PARA RECUPERAR OS SETORES DANIFICADOS. O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE. 6.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO. 6.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO
-LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
-ENXAGUE COM DETERGENTE NEUTRO
-ENXAGUE COM ÁGUA POTÁVEL
-JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70µ 5mm.
-NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:
TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMIDA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA
TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:
-NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.
GUARDA-CORPO E CÚPULA
-UTILIZAR AÇO CARBONO A36 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:
-O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA.

NOTAS:

* PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC) COMO TAMBEM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
* ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS, AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
* COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
* QUALQUER DÍVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
* O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
* ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
* DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (ES) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALECIMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ O MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 4º E 5º DA LEI 5.616/98).
* OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
* TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
* TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA, CASO O CLIENTE A INICIE SEM O DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
* OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
* DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
* AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
* SEMPRE PREVALECER AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
* INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEREM.

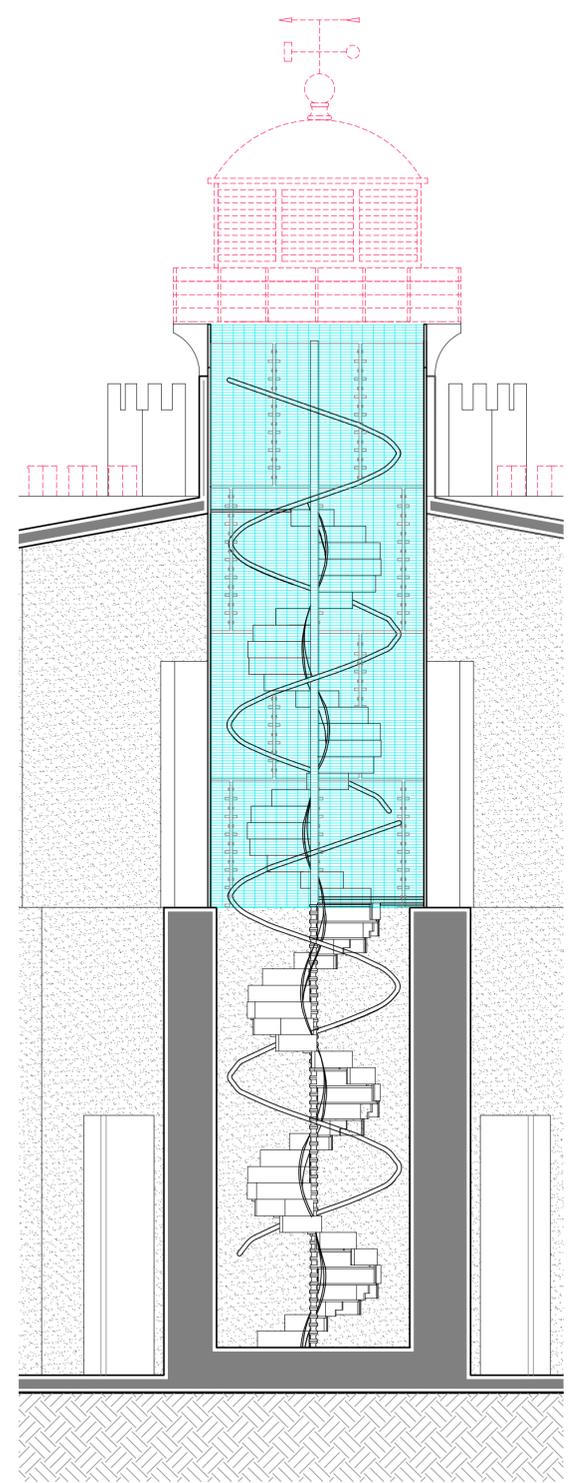
ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

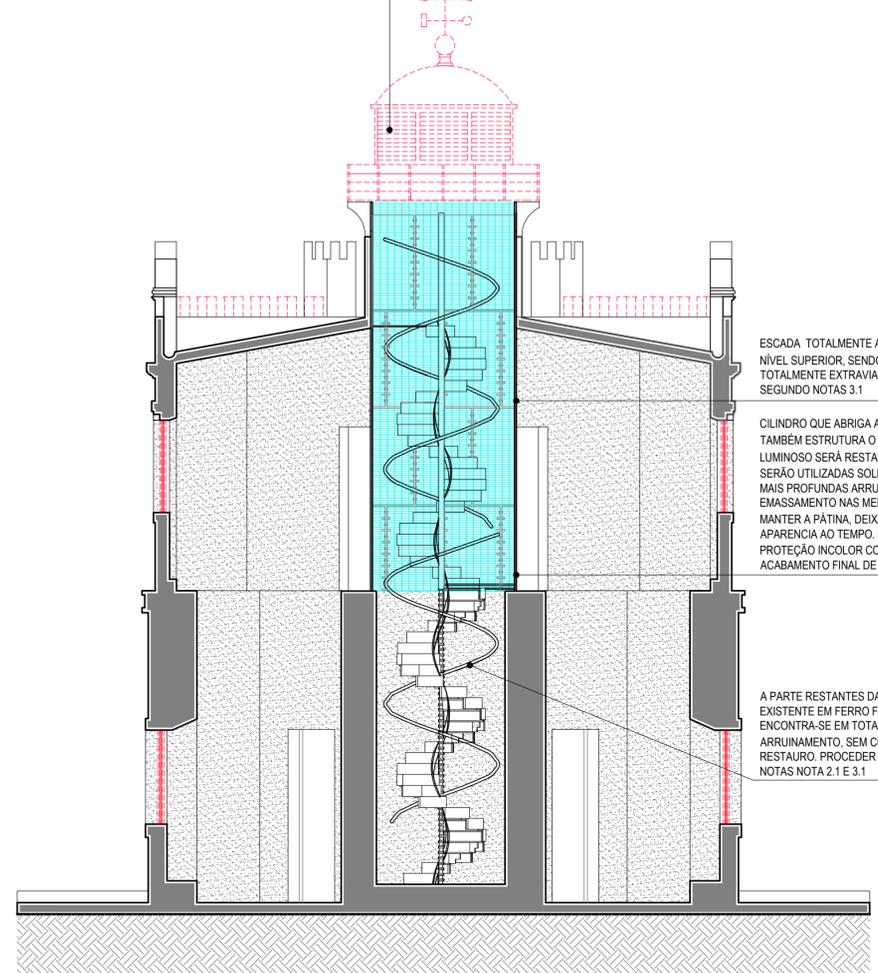
PROJETO:	FASE:
RESTAURAÇÃO	PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO:	EMPREENHIMENTO:
GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410	
CONTEÚDO:	
01 - VISTA 13	ESCALA: 1/75
02 - VISTA 14	1/75
03 - VISTA 15	1/75
04 - VISTA 16	1/75
NOTAS	
DESENHO:	REVISOR:
ALICE	ALICE
ARQUIVO: 2021.12.13-FAROL-FB-RES-PROJ-APR01-R11.DWG	DATA:
VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	15/10/2021

08/11



01 CORTE AMPLIADO
ESCALA: 1/50

CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO
SERÁ RESTAURADO CONFORME
PROCEDIMENTOS VISTOS NAS
NOTAS 5.1 A 5.4 E QUADRO DE
INSTRUÇÕES TÉCNICAS

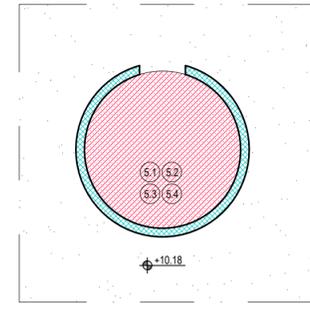


02 CORTE TRANSVERSAL
ESCALA: 1/75

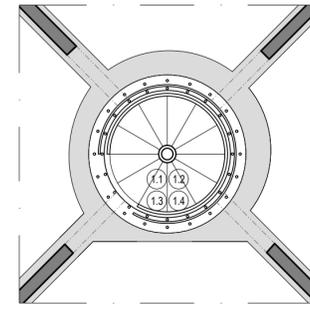
ESCALADA TOTALMENTE ARRUIADA NO NÍVEL SUPERIOR, SENDO SUAS PEÇAS TOTALMENTE EXTRAIVADAS. PROCEDER SEGUNDO NOTAS 3.1

CILINDRO QUE ABRIGA A ESCADA E TAMBÉM ESTRUTURA O APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO. SERÃO UTILIZADAS SOLDAS NAS PARTES MAIS PROFUNDAS ARRUIADAS E EMASSAMENTO NAS MENOS PROFUNDAS. MANTER A PÁTINA, DEIXANDO SUA APARÊNCIA AO TEMPO. UTILIZAR PROTEÇÃO INCOLOR COMO ACABAMENTO FINAL DE PINTURA

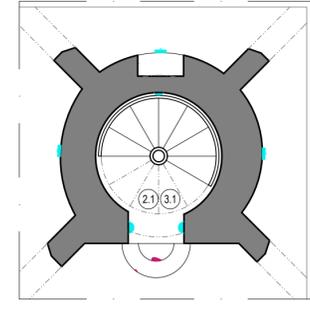
A PARTE RESTANTES DA ESCADA EXISTENTE EM FERRO FUNDIDO, ENCONTRA-SE EM TOTAL ARRUIAMENTO, SEM CONDIÇÕES PARA RESTAURO. PROCEDER CONFORME NOTAS 2.1 E 3.1



03 COBERTURA
ESCALA: 1/75



04 PAV. SUPERIOR
ESCALA: 1/75



05 PAV. TÉRREO
ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
01	<p>APARELHO LUMINOSO</p> <p>1.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982.</p> <p>1.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUIADA E TOMBOU. O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO: AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIMA TODO O CONJUNTO.</p> <p>1.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MARESIA. SERÁ DADO TRATAMENTO ANTI-OXIDANTE A BASE DE PRIMER ESPECÍFICO PARA MEIOS AGRESSIVOS, COM PINTURA FINAL EM ESMALTE SINTÉTICO.</p> <p>1.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.</p>
02	<p>ALVENARIA INTERNA ESCADA</p> <p>2.1- O VOLUME CENTRAL QUE ENVOLVE A ESCADA METÁLICA TERÁ SEU REBOCO DESCARINADO APRESENTANDO A ALVENARIA EM OSSOAPARENTE. DEVERÁ SER APLICADO EM TODA SUPERFÍCIE DA ALVENARIA UM PRODUTO A BASE DE SILICONE OU VERNIZ, AMBOS ACETRINADOS, NAS DEMÃOS SUFFICIENTES PARA PROTEÇÃO DO SUBSTRATO.</p>
03	<p>ESCALADA INTERNA</p> <p>3.1- A ESCADA EXISTENTE ESTÁ EM TOTAL ARRUIAMENTO, SEM CONDIÇÕES PARA RESTAURO E POSTERIOR USO. DESTA FORMA, PROPOMOS QUE A PEÇA SE TORNE ALGO EXPOSITIVO, FAZENDO PARTE DO CONJUNTO RESTAURADO E SENDO UMA PEÇA DE ACERVO DA EDIFICAÇÃO TOMBADA. CABE AO PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO ELABORAR NOVA PROPOSTA PARA A FUTURA ESCADA, RESPEITANDO TODA AMBIÊNCIA ARQUITETÔNICA EXISTENTE.</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
04	<p>RECOMENDAÇÕES GERAIS</p> <p>4.1- TODOS OS TRILHOS EXISTENTES SERÃO REMOVIDOS INDO PARA REUSO OU RECICLAGEM. POIS NÃO SERÃO UTILIZADOS NA OBRA. A ESTRUTURA DO PISO DE MADEIRA SERÁ EM PERFIS METÁLICOS DIMENSIONADOS PARA A CARGA ESPECIFICADA. OS PERFIS SERÃO PROTEGIDOS CONTRA CORROÇÃO COM CAMADA OXIDANTE TIPO PRIMER COM PINTURA FINAL PROTETIVA. (VER PROJETO ESTRUTURAL)</p> <p>4.2- O FORRO DO PAVIMENTO TÉRREO E DO PAVIMENTO SUPERIOR SERÁ EM GESSO ACARTONADO COM PINTURA EM PVA LATEX BRANCO FOSCO.</p> <p>4.3- AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.</p> <p>4.4- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOBRESSERÁ UM JATEAMENTO (AREIA, ESCÓRIA, GRANULHA) SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA PARA RESTAURO DA TOTALIDADE DA PEÇA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE.</p> <p>4.5- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.</p> <p>4.6- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIO DE ULTRASSOM PARA REMOÇÃO DOS SETORES DANIFICADOS. O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE.</p> <p>4.7- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO.</p> <p>4.8- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.</p>
05	<p>APARELHO LUMINOSO</p> <p>5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERÊNCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982.</p> <p>5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUIADA E TOMBOU. O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO: AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIMA TODO O CONJUNTO.</p> <p>5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTEMPÉRIES E MARESIA. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS.</p> <p>5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.</p>

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO

- LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
- LAVAGEM COM DETERGENTE NEUTRO
- ENXARGE COM ÁGUA POTÁVEL
- JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70a 5mm;
- NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

OBSERVAÇÕES: É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:

TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMIDA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA

TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)

TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:

- NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.

GUARDA-CORPO E CÚPULA

- UTILIZAR AÇO CARBONO A35 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
- TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
- TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
- TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:

- TÊVE-SE PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE RESÍDUOS DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAS RESIDUAIS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (JATEAMENTO E PINTURA)
- O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA.

NOTAS:

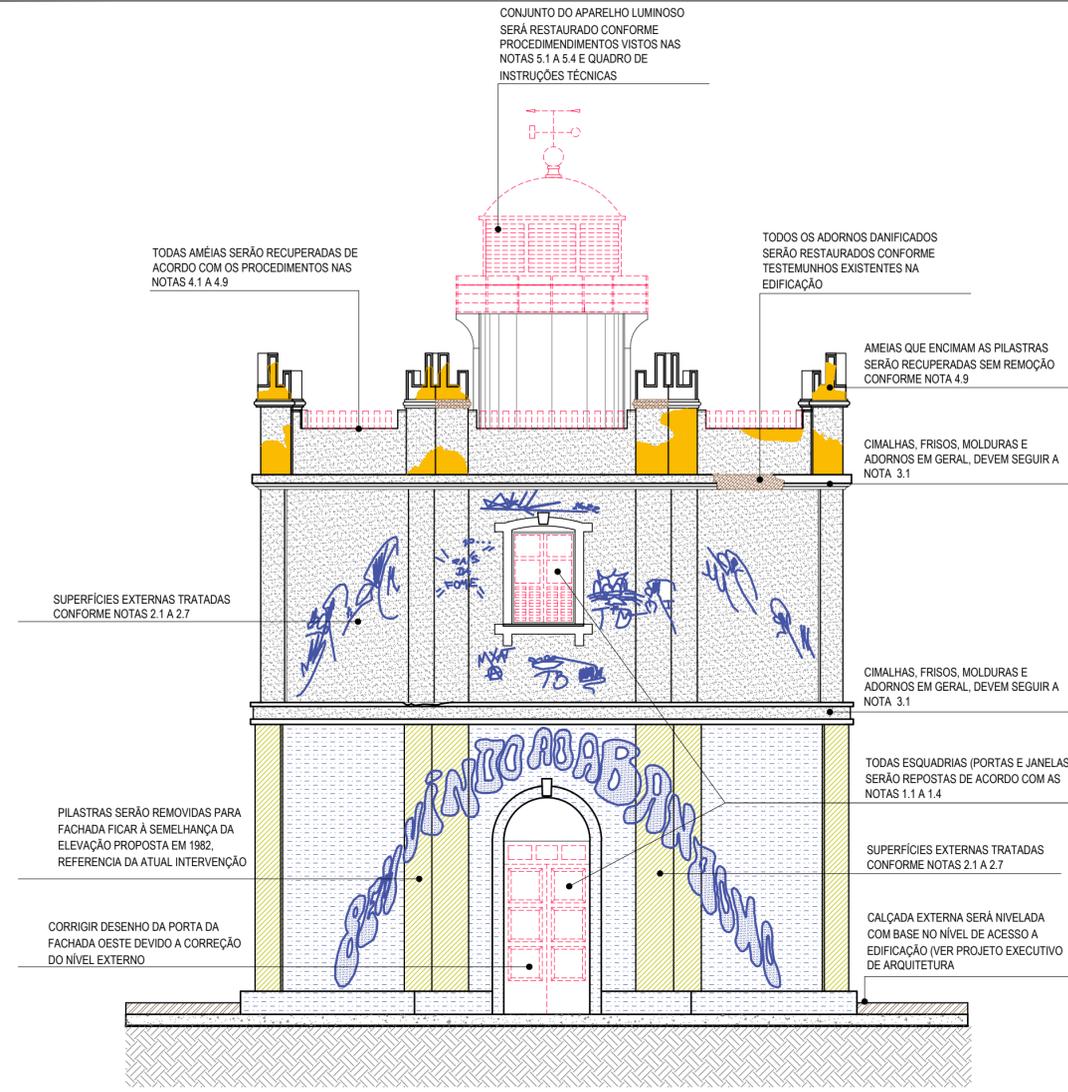
- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC) COMO TAMBÉM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS. AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERRIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- * QUALQUER DÚVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (ES) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALEAMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 41 E 51 DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO. A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVIII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO. ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA, CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECER AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEREM.

ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO

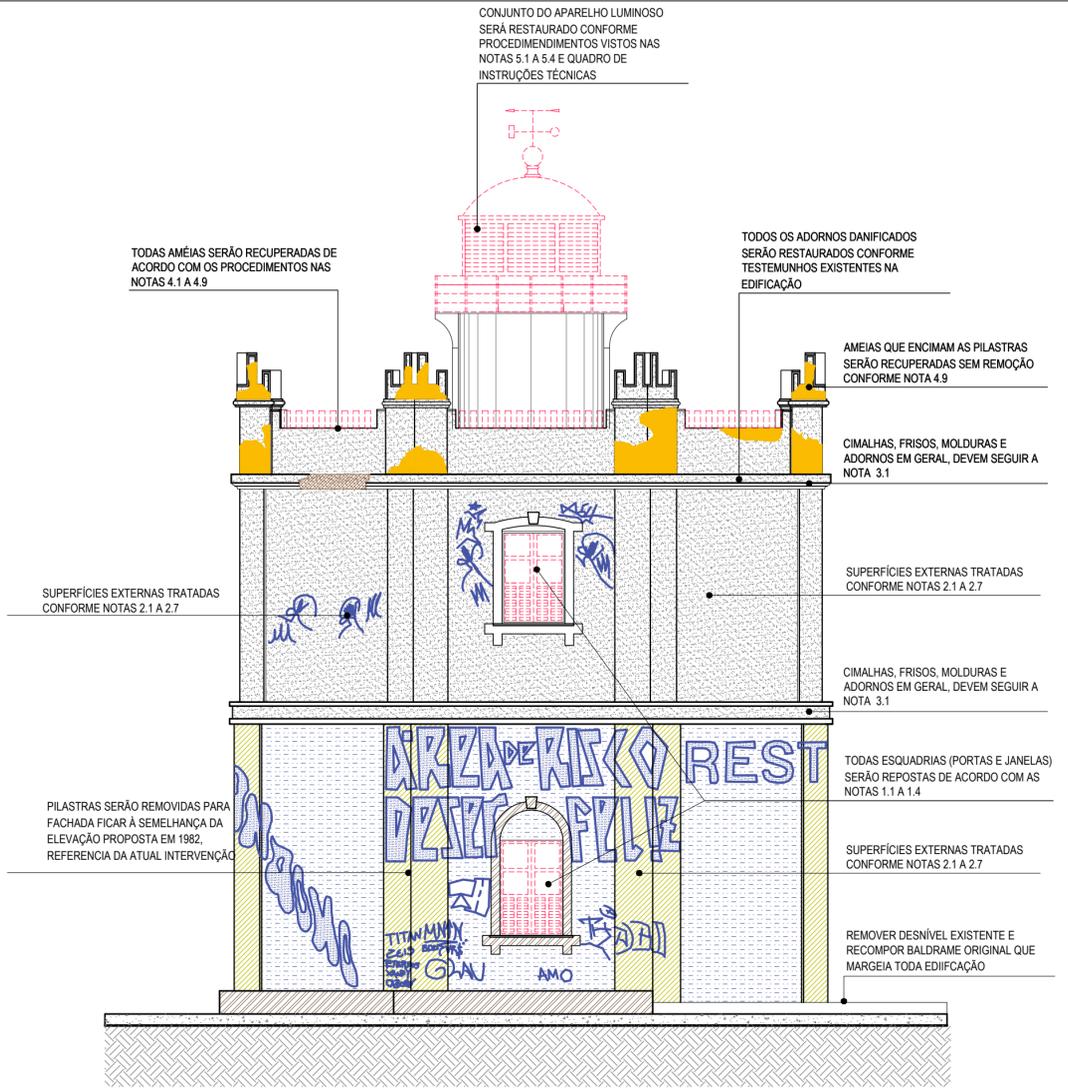


RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

PROJETO:	FASE:		
RESTAURAÇÃO	PROJETO BÁSICO		
PROPRIETÁRIO:	EMPREENHIMENTO:		
GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	FAROL DO MUCURIBE		
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410			
CONTEÚDO:	ESCALA:	PRANCHA:	
01 - CORTE AMPLIADO	1/50	09/11	
02 - CORTE TRANSVERSAL	1/75		
03 - COBERTURA	1/75		
04 - PAV. SUPERIOR	1/75		
05 - PAV. TÉRREO			
DESENHO:	REVISOR:	ARQUIVO:	DATA:
ALICE	ALICE	2021.12.13-FAROL-FB-RES-PROJ-APR01-011.DWG	15/10/2021
VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL			



01 FACHADA OESTE
ESCALA: 1/75



02 FACHADA SUL
ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
01	<p>ESQUADRIAS</p> <p>1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RELOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 0100/10040 (TERRACOTA). ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (MASSARANDUBA OU SIMILAR). BANDEIROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDICIONADO).</p> <p>1.2- TODAS OS FORRAMENTOS, BANDEIRAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1.</p> <p>1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.</p> <p>1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.</p>
02	<p>PAREDES EXTERNAS</p> <p>2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO.</p> <p>2.2- SUPERFÍCIE EXTERIOR COM PINTURA EM TINTA ECOSSILICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019720 (OCRE)</p> <p>2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.</p> <p>2.4- A POLUIÇÃO, EFLORESCÊNCIAS (DEPÓSITOS DE SAL), POEIRAS, GRAXAS, ÓLEOS, FUNGO, LIQUENS, LODO E OUTROS ELEMENTOS, DEVERÃO SER REMOVIDOS COM JATOS DE ÁGUA COM PRESSÃO NÃO INFERIOR A 14,5 kg/cm² E O AUXÍLIO DE ESCOVAÇÃO MANUAL. NO HIDROJATEAMENTO NÃO DEVERÁ SER USADO NENHUM PRODUTO QUÍMICO.</p> <p>2.5- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EMASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2</p> <p>2.6- TODAS RACHADURAS SERÃO TRATADAS DE FORMA TÉCNICA, COM UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSAS/VEDANTE ACRÍLICO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS ABERTURAS COM TRAÇO DE ACORDO COM O DEVIDO DIÁRIO NA PAREDE, DEPENDENDO DA ABERTURA UTILIZADA.</p> <p>2.7- A ESPESSURA MÁXIMA DO EMBOÇO SERÁ DE 15MM E AS CAMADAS DE EMBOÇO E REBOCO NÃO DEVERÃO EXCEDER JUNTAS A ESPESSURA DE 25MM.</p> <p>2.8- OS REBOCOS SÓ SERÃO APLICADOS APÓS COMPLETA PEGA DOS EMBOÇOS CUIA SUPERFÍCIE SERÁ LIMPADA A VASSOURINHA. A ESPESSURA MÁXIMA DO REBOCO SERÁ DE 7MM. SERÃO EXECUTADOS DEPOIS DO ASSENTAMENTO DOS PEITORIS E ADUELAS E ANTES DA COLOCAÇÃO DE CANTONEIRAS, ALISARES E RODAPÉS</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
03	<p>FRISOS CORNIJAS E MOLDURAS</p> <p>3.1- NA REPARAÇÃO DOS FRISOS, CORNIJAS E PLATIBANDAS DEVERÃO SER REFEITOS TAMBÉM O REBOCO DE SUA FACE SUPERIOR, COM INCLINAÇÃO PARA O EXTERIOR, PERMITINDO UMA CORRETA DRENAGEM E PREPARANDO A SUPERFÍCIE PARA PINTURA. NO CASO DAS PLATIBANDAS ELAS DEVERÃO SER ACABADAS E PINTADAS NAS LATERAIS QUE ESTÃO SOBRE O EDIFÍCIO COLINDANTE E QUE DÃO CONTINUIDADE VISUAL AS MESMAS BEM COMO SUA FACE POSTERIOR E SUPERIOR. A PINTURA DOS ADORNOS (MOLDURAS, FRISOS, CORNIJAS) SERÁ EM TINTA ECOSSILICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 0020 (BRANCO)</p>
04	<p>PLATIBANDA</p> <p>4.1- TODO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVAÇÃO DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODOS CONJUNTO DAS AMÉIAS)</p> <p>4.2- AS AMÉIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEGUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL:</p> <p>4.3- TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÓRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESAS VIBRATÓRIAS ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE.</p> <p>4.4- AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERGALHÕES DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA.</p> <p>4.5- SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMÉIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRALITE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS.</p> <p>4.6- A PINTURA FINAL DAS AMÉIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERENCIA PARA O PROJETO EM COMENTO. VER ITEM 2.2. PINTURAS EXTERNAS</p> <p>4.7- TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.</p> <p>4.8- O CONJUNTO DE AMÉIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE, NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
05	<p>APARELHO LUMINOSO</p> <p>5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERENCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982.</p> <p>5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUINADA E TOMBOU O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO: AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIMA TODO O CONJUNTO.</p> <p>5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTERPERMES E MARESIAS. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS.</p> <p>5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.</p>
06	<p>RECOMENDAÇÕES GERAIS</p> <p>6.1- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA, ESCÓRIA, GRANALHA) D SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA COM MATERIAIS QUE FIQUEM COMPATIBILIZADOS A ESTRUTURA PRETERITA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE.</p> <p>6.2- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO/LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.</p> <p>6.3- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIOS DE ULTRASSOM PARA REMOÇÃO DOS SETORES DANIFICADOS. O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE.</p> <p>6.4- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO.</p> <p>6.5- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.</p>

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO

- LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
- ENXAGUE COM DETERGENTE NEUTRO
- ENXAGUE COM ÁGUA POTÁVEL
- JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70a 5mm.
- NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

OBSERVAÇÕES: É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:

TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA

TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2680)

TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:

- *NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMÃO - 75 MM.
- GUARDA-CORPO E CÚPULA**
- UTILIZAR AÇO CARBONO A36 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
- TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
- TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2680)
- TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:

"DEVE SER PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE RESÍDUOS DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAS RESIDUAIS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (LATEAMENTO E PINTURA)"

"O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA."

NOTAS:

- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC) COMO TAMBEM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRAFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS, AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- * QUALQUER DÚVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (S) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALEAMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 41 E 51 DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO, A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVII) E O ART. 23 DA LEI 9.610/98 - DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO, ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA, CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE AS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

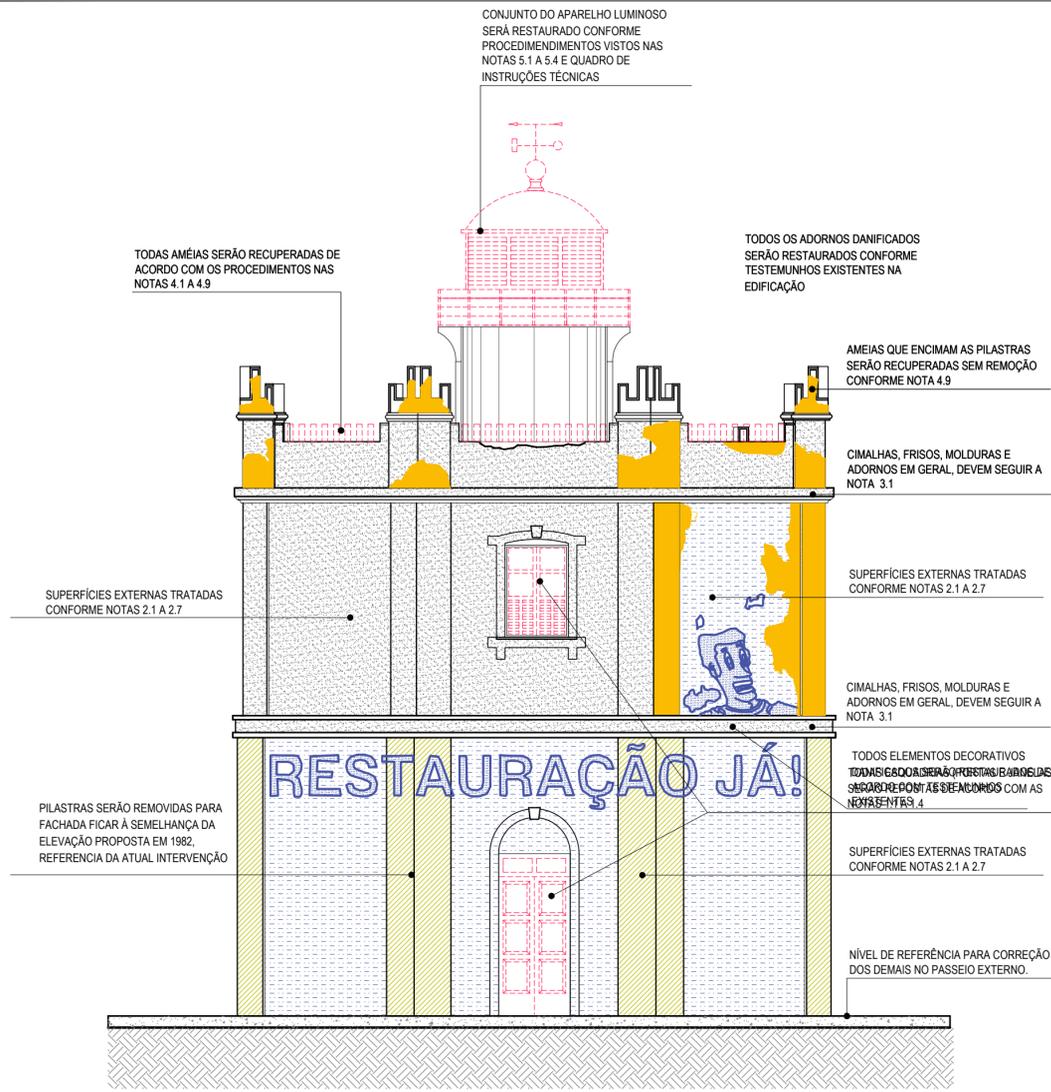
ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



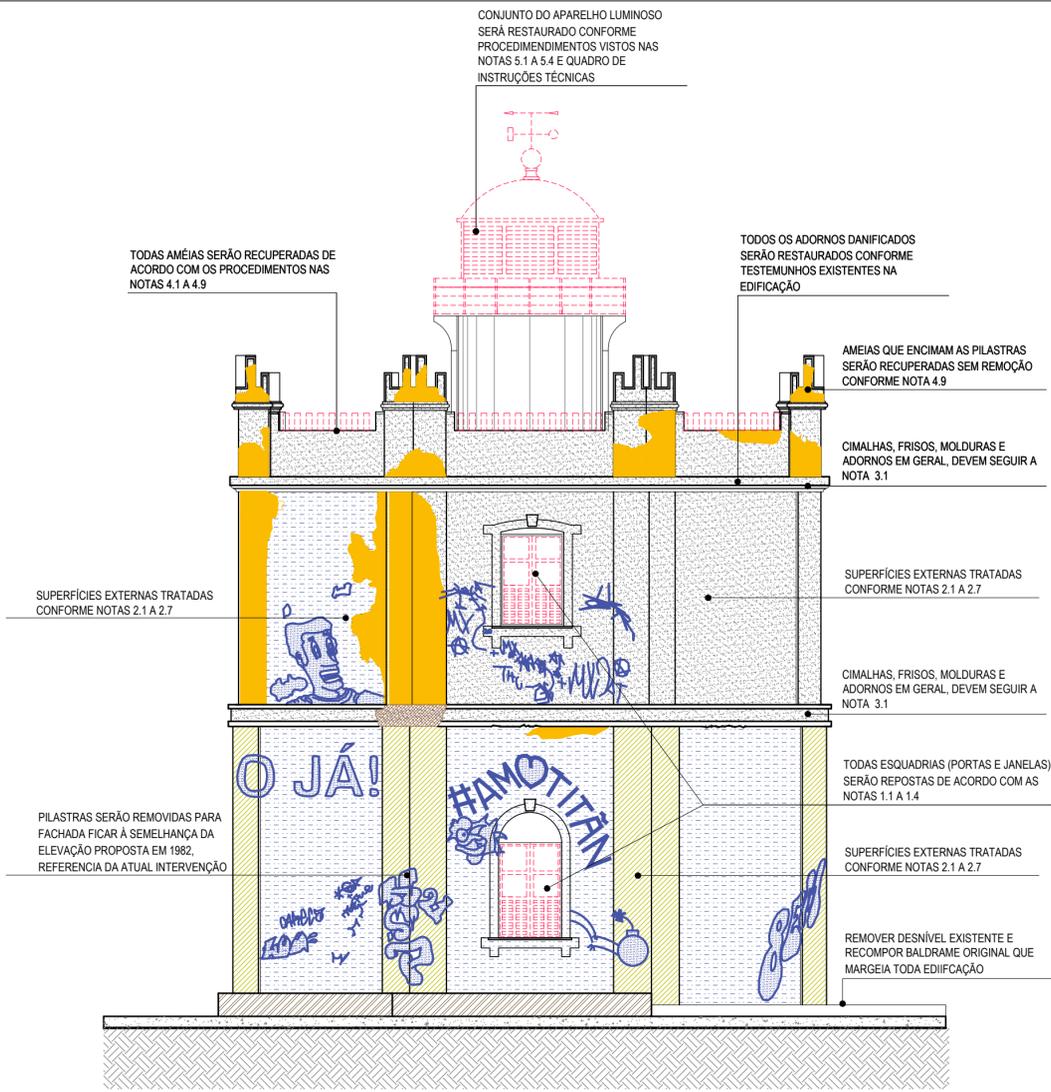
RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO CEARÁ

PROJETO:	FASE:
RESTAURAÇÃO	PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO:	EMPREENHIMENTO:
GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410	
CONTEÚDO:	ESCALA:
01 - FACHADA OESTE	1/75
02 - FACHADA SUL	1/75
NOTAS	
DESENHO:	REVISOR:
ALICE	ALICE
ARQUIVO: 2021.12.13-FAROL-FB-RES-PROJ-APROJ-011.DWG	DATA:
VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	15/10/2021

10/11



01 FACHADA LESTE
ESCALA: 1/75



02 FACHADA NORTE
ESCALA: 1/75

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
01	<p>ESQUADRIAS</p> <p>1.1- PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RELOCADAS CONFORME PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO. TODAS AS SUPERFÍCIES SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR PADRÃO CMYK 010010040 (TERRACOTA). ESQUADRIAS EM MADEIRA DE LEI (MASSARANDUBA OU SIMILAR). BANDEIROLAS E FOLHA EXTERNAS DAS JANELAS EM VIDRO COM 6mm. PORTA DE ACESSO PRINCIPAL NÃO TERÁ VIDRO E SIM UMA CORTINA DE AR (VER PROJETO AR CONDICIONADO).</p> <p>1.2- TODAS OS FORRAMENTOS, BANDEIRAS E PARTES EM MADEIRA COMPONENTES DAS ESQUADRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO NA COR ESPECIFICADA NO ITEM 1.1.</p> <p>1.3- DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÁOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA ÀS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.</p> <p>1.4- REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.</p>
02	<p>PAREDES EXTERNAS</p> <p>2.1- DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE PERCUSSÃO OU ULTRASSOM PARA CORRETA REMOÇÃO DO REBOCO DANIFICADO. O NOVO REBOCO A SER LANÇADO DEVERÁ TER TRAÇO IDENTICO AO EXISTENTE, CONFORME TESTE IN LOCO.</p> <p>2.2- SUPERFÍCIE EXTERIOR COM PINTURA EM TINTA ECOSILICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 019720 (OCRE)</p> <p>2.3- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.</p> <p>2.4- A POLUIÇÃO, EFLORESCÊNCIAS (DEPÓSITOS DE SAL), POEIRAS, GRAXAS, ÓLEOS, FUNGO, LIQUENS, LODO E OUTROS ELEMENTOS, DEVERÃO SER REMOVIDOS COM JATOS DE ÁGUA COM PRESSÃO NÃO INFERIOR A 14,5 kg/cm² E O AUXÍLIO DE ESCOVAÇÃO MANUAL. NO HIDROJATEAMENTO NÃO DEVERÁ SER USADO NENHUM PRODUTO QUÍMICO.</p> <p>2.5- TODAS AS SUPERFÍCIES QUE SÃO PINTADAS E COM GRAFITES SERÃO REMOVIDAS ATÉ O SUPORTE PARA CORREÇÃO EMASSAMENTO E PINTURA FINAL CONFORME ITEM 2.2</p> <p>2.6- TODAS RACHADURAS SERÃO TRATADAS DE FORMA TÉCNICA, COM UTILIZAÇÃO DE ARGAMASSAS/VEDANTE ACRÍLICO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS ABERTURAS COM TRAÇO DE ACORDO COM O DEVIDO DIÁRIO NA PAREDE, DEPENDENDO DA ABERTURA UTILIZAR TELA DE POLIESTER.</p> <p>2.7- A ESPESURA MÁXIMA DO EMBOÇO SERÁ DE 19MM E AS CAMADAS DE EMBOÇO E REBOCO NÃO DEVERÃO EXCEDER JUNTAS A ESPESURA DE 25MM.</p> <p>2.8- OS REBOCOS SÓ SERÃO APLICADOS APÓS COMPLETA PEGA DOS EMBOÇOS CUA SUPERFÍCIE SERÁ LIMP A VASSOURINHA. A ESPESURA MÁXIMA DO REBOCO SERÁ DE 7MM. SERÃO EXECUTADOS DEPOIS DO ASSENTAMENTO DOS PEITORIS E ADUELAS E ANTES DA COLOCAÇÃO DE CANTONEIRAS, ALISARES E RODAPÉS</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
03	<p>FRISOS CORNIJAS E MOLDURAS</p> <p>3.1- NA REPARAÇÃO DOS FRISOS, CORNIJAS E PLATIBANDAS DEVERÃO SER REFEITOS TAMBÉM O REBOCO DE SUA FACE SUPERIOR, COM INCLINAÇÃO PARA O EXTERIOR, PERMITINDO UMA CORRETA DRENAGEM E PREPARANDO A SUPERFÍCIE PARA PINTURA. NO CASO DAS PLATIBANDAS ELAS DEVERÃO SER ACABADAS E PINTADAS NAS LATERAIS QUE ESTÃO SOBRE O EDIFÍCIO COLINDANTE E QUE DÃO CONTINUIDADE VISUAL AS MESMAS BEM COMO SUA FACE POSTERIOR E SUPERIOR. A PINTURA DOS ADORNOS (MOLDURAS, FRISOS, CORNIJAS) SERÁ EM TINTA ECOSILICA MINERAL NO PADRÃO CMYK 0020 (BRANCO)</p>
04	<p>PLATIBANDA</p> <p>4.1- TODO PERÍMETRO DA PLATIBANDA SERÁ RECUPERADO, SEMPRE EM OBSERVAÇÃO DOS TESTEMUNHOS EXISTENTES (TODOS CONJUNTO DAS AMEIAS)</p> <p>4.2- AS AMEIAS A SEREM RESTAURADAS SEGUIRÃO O SEQUINTE PROCEDIMENTO, BASEADO EM TESTEMUNHOS EXISTENTES NO LOCAL:</p> <p>4.3- TODAS AS PEÇAS SERÃO PRÉ-MOLDADAS EM CONCRETO, SENDO UTILIZADAS FORMAS EM COM LADO INTERNO EM FÓRMICA TEXTURIZADA OU SIMILAR, DEVERÃO SER FABRICADAS EM SÉRIE EM MESAS VIBRATÓRIAS ESPECÍFICA PARA ESTA FINALIDADE.</p> <p>4.4- AS PEÇAS SERÃO CONCRETADAS COM DOIS CHUMBADORES (VERCALHÕES DE AÇO) PARA SEREM CHUMBADOS NO TOPO DA PLATIBANDA.</p> <p>4.5- SERÁ FEITO UMA ABERTURA NO TOPO DA PLATIBANDA PARA RECEBER AS AMEIAS PRÉ-MOLDADAS, COM PROFUNDIDADE DE 0,15m. NA ABERTURA SERÁ COLOCADO UMA ARGAMASSA COM CIMENTO, PEDRISCO E GRALITE PARA FIXAÇÃO DAS PEÇAS.</p> <p>4.6- A PINTURA FINAL DAS AMEIAS SEGUIRÁ AS CORES PROPOSTAS NO RESTAURO DE 1982, REFERENCIA PARA O PROJETO EM COMENTO. VER ITEM 2.2. PINTURAS EXTERNAS</p> <p>4.7- TODOS OS DETALHES NO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.</p> <p>4.8- O CONJUNTO DE AMEIAS QUE ENCIMAM AS PILASTRAS SERÁ TOTALMENTE RESTAURADO NOS TESTEMUNHOS EXISTENTE, NADA SERÁ REMOVIDO SEM A DEVIDA APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.</p>

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
05	<p>APARELHO LUMINOSO</p> <p>5.1- TODO CONJUNTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ RESTAURADO CONFORME PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA, COM REFERENCIA AO PROJETO DE RESTAURO DE 1982.</p> <p>5.2- A BASE CILÍNDRICA QUE EMERGE NA COBERTA FOI PARCIALMENTE ARRUINADA E TOMBOU O SETOR CONTAMINADO DA PARTE RESTANTE SERÁ REMOVIDO E EM SEU LUGAR SERÁ FUNDIDO NOVA ESTRUTURA BASEADO NOS DESENHOS E DETALHES DO PROJETO ARQUITETÔNICO. OS NOVOS SETORES SERÃO: AS MÃOS FRANCÊSAS PARA APOIO DA VARANDA DE OBSERVAÇÃO, O GUARDA-CORPO, OS APOIOS E A CÚPULA METÁLICA E A ROSA DOS VENTOS QUE ENCIAM TODO O CONJUNTO.</p> <p>5.3- TODO CONJUNTO QUE EMERGE À COBERTA SERÁ DEVIDAMENTE TRATADO CONTRA AS INTERPERIES E MARESIAS. SERÁ DADO TRATAMENTO CONFORME O QUADRO DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS.</p> <p>5.4- O FECHAMENTO DO APARELHO LUMINOSO SERÁ EM RÉGUAS DE VIDRO, PARA FUTURO EFEITO LUMINOTÉCNICO. VER PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.</p>
06	<p>RECOMENDAÇÕES GERAIS</p> <p>6.1- TODA ESTRUTURA EM FERRO FUNDIDO SOFRERÁ UM JATEAMENTO (AREIA, ESCÓRIA, GRANALHA) D SOB PRESSÃO PARA REMOÇÃO DAS PARTES DANIFICADAS E COMPLEMENTADAS COM SOLDA COM MATERIAS QUE FIQUEM COMPATIBILIZADOS A ESTRUTURA PRÉTERITA. APÓS A LIMPEZA TOTAL DE TODA PEÇA, AS PARTES FALTANTES COM POUCA PROFUNDIDADE SÃO COMPLEMENTADAS COM MASSA PLÁSTICA, AS COM GRANDE PROFUNDIDADE COM SOLDA. LOGO APÓS ESSE PROCESSO SERÁ APLICADO ANTI-OXIDANTE E CAMADA PROTETORA DE PINTURA, PARA FINALMENTE, A CAMADA FINAL COM VERNIZ ACRÍLICO JÁ QUE A PEÇA FICARÁ COM SUA SUPERFÍCIE DE FERRO APARENTE.</p> <p>6.2- PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO/LODO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.</p> <p>6.3- TODOS REBOCOS EXTERNOS PASSARÃO POR TESTE DE PERCUSSÃO OU ENSAIOS DE ULTRASSOM PARA REMOÇÃO DOS SETORES DANIFICADOS. O TRAÇO PARA RECOMPOSIÇÃO DO REBOCO E EMBOÇO SERÁ RESULTANTE DOS ESTUDOS E ANÁLISES DA ARGAMASSA EXISTENTE.</p> <p>6.4- SERÃO ELABORADOS ESTUDOS DE PROSPECÇÕES ARQUITETÔNICAS TANTO NO INTERIOR E EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES, COM OS SETORES A SEREM EXPLORADOS APONTADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DE RESTAURO ARQUITETÔNICO.</p> <p>6.5- O PRESENTE PROJETO FOI ELABORADO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA PORTARIA IPHAN 420/2010.</p>

INSTRUÇÕES TÉCNICAS:

SUPERFÍCIE METÁLICA
PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURO DA PARTE METÁLICA DEVERÁ SER EXECUTADO ESQUEMA DE PINTURA APLICADO EM ESTRUTURA METÁLICA EXPOSTA EM ATMOSFERA COM ELEVADA AGRESSIVIDADE, OBEDECENDO AS SEQUINTE ETAPAS:

ETAPA 1 - JATEAMENTO

- LAVAR COM ÁGUA POTÁVEL
- ENXAGUE COM DETERGENTE NEUTRO
- JATEAMENTO AO METAL BRANCO, PADRÃO SA3, CONFORME ISO 8501-1;
- PERFIL DE RUGOSIDADE 70a 5mm.
- NO JATEAMENTO UTILIZAR UM ABRASIVO NÃO METÁLICO APROVADO QUE SEJA ADEQUADO PARA ATINGIR UM PERFIL DE RUGOSIDADE ANGULAR.

OBSERVAÇÕES: É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE UMA CABINE MÓVEL PARA SER UTILIZADA DURANTE AS DUAS ETAPAS DA APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA E TEM A FINALIDADE DE DIMINUIR PERDAS DE MATERIAS ABRASIVO NO JATEAMENTO E TINTA NA APLICAÇÃO DA PINTURA, OFERECER PROTEÇÃO CONTRA POLUIÇÃO AMBIENTAL E COLABORAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO PRODUTO ACABADO.

ETAPA 2 - APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA:

TINTA DE FUNDO: EPOXI RICA EM ZINCO BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 90 MM (N 1277) - COR CINZA

TINTA INTERMEDIÁRIO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)

TINTA DE FUNDO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES:

- NAS REGIÕES CRÍTICAS, ONDE É DIFÍCIL A PENETRAÇÃO DA TINTA, TAIS COMO: ARESTAS, CANTOS VIVOS, SOLDAS, FRESTAS, ETC. REMOVER PARTÍCULAS SOLTAS POR MEIO DE ESCOVA DE NYLON E ÁGUA E ÁGUA E EM SEGUIDA, REFORÇAR A APLICAÇÃO DA PINTURA COM APLICAÇÃO DE EPOXI RICA EM ZINCO, CONFORME NORMA 1277 - PETROBRÁS OU NORMAS SIMILARES, APLICADA COM TRINCHA, UMA (01) DEMAIS - 75 MM.
- GUARDA-CORPO E CÚPULA
- UTILIZAR AÇO CARBONO A36 ZINCADO A FOGO E APLICAR O SISTEMA DE PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO ABAIXO:
- TINTA DE ADERÊNCIA: EPOXI ISOCIANATO - 15 MM (N2691)
- TINTA DE FUNDO: EPOXI SEM SOLVENTE BICOMPONENTE CURADA COM POLIAMINA - 250 MM (N 2690)
- TINTA DE ACABAMENTO: POLIURETANO ACRÍLICO - 60 MM (N 2677)

OBSERVAÇÕES FINAIS:

"DEVE SER PREVISTO NO ORÇAMENTO DA EXECUÇÃO DO JATEAMENTO E APLICAÇÃO DO ESQUEMA DE PINTURA AS DESPESAS PARA REALIZAR DESCARTE DE RESÍDUOS DE ABRASIVOS, TINTAS, EMBALAGENS E DEMAIS MATERIAS RESÍDUAS DO PROCESSO DE PROTEÇÃO ANTICORROSIVA (LATEAMENTO E PINTURA)"

"O SERVIÇO DEVERÁ SER REALIZADO COM O ACOMPANHAMENTO DE UM INSPECTOR DE PINTURA."

NOTAS:

- * PROCEDER ATRAVÉS DE PROFISSIONAL DE RESTAURO ESPECIALIZADO COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA TÉCNICA, O TRABALHO DE PROSPECÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE PINTURA DE TODOS OS ELEMENTOS EXTERNOS DA FACHADA (PAREDES, FRISOS, ESQUADRIAS, GRADES, ETC.) COMO TAMBEM DOS INTERNOS (PAREDES, COLUNAS E DEMAIS ELEMENTOS VISÍVEIS) COM O OBJETIVO DE DETERMINAR AS CORES ORIGINAIS ESSES ELEMENTOS.
- * ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO, DEVERÁ SER PROCEDIDO UM LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO PRECISO E GERAL DO FAROL, REGISTRANDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS E DETALHES ORIGINAIS DA EDIFICAÇÃO. ESSA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER APRESENTADA SOB A FORMA DE ALBUM FOTOGRÁFICO CONSTANTE DA PLANTA COM ANOTAÇÃO DOS PONTOS REGISTRADOS, AO FINAL DA OBRA DEVERÁ SER APRESENTADO UMA OUTRA DOCUMENTAÇÃO SIMILAR, REGISTRANDO NOS MESMOS PONTOS, AS CORREÇÕES PROCEDIDAS E TODAS AS INTERVENÇÕES EXECUTADAS NO EDIFÍCIO.
- * COMO TRATA-SE DE PROJETO DE REFORMA, CONFERIR TODAS AS MEDIDAS PREVIAMENTE "IN LOCO" ANTES DA AUTORIZAÇÃO DE EXECUÇÃO DOS DETALHES.
- * QUALQUER DÚVIDA DEVE SER CONSULTADA A EQUIPE DE PROJETISTAS.
- * O FORMATO E TÉCNICA REPRESENTADOS SÃO DE PROPRIEDADE DOS AUTORES. O PROJETO CONTIDO NESTA PRANCHA NÃO PODERÁ SER COPIADO, DIVULGADO A TERCEIROS OU COPIADO SEM O CONSENTIMENTO ESCRITO DOS ARQUITETOS AUTORES.
- * ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS AUTORES SOB PENA DE LEI Nº9610/98.
- * DIREITOS AUTORAIS: A REMUNERAÇÃO PELOS DIREITOS AUTORAIS NÃO IMPLICA NA CESSÃO DESTES. EM TODA A DIVULGAÇÃO REFERENTE AO EMPREENDIMENTO DEVERÃO SER CITADOS O (S) NOME (S) DO (S) AUTOR (S) DO (S) PROJETISTA (S). OS DIREITOS PATRIMONIAIS PERDURARÃO POR 70 ANOS APÓS O FALEAMENTO DO AUTOR, E A CESSÃO DOS DIREITOS DE AUTOR SOBRE OBRAS FUTURAS ABRANGERÁ, NO MÁXIMO, O PERÍODO DE 5 ANOS (ART. 4º E 5º DA LEI 9.610/98).
- * OBJETO CONTRATADO: O PROJETO CONTRATADO PODERÁ SER EXECUTADO SOMENTE PARA OS FINS E LOCAL INDICADO NOS DESENHOS DE PROJETO, A REPRODUÇÃO DO PROJETO - COM O RESPALDO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ART. 5º, ALÍNEA XXVII) E O ART. 2º DA LEI 9.610/98 - DEPENDER DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR.
- * TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL, CASO HAJA DIVERGÊNCIAS ENTRE O PROJETO PROPOSTO E ESPAÇO FÍSICO, ENTRAR EM CONTATO COM OS AUTORES DO PROJETO.
- * TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO DEVERÁ TER A CONSULTA PRÉVIA DO AUTOR E SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR MULTAS E EMBARGOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES EM RELAÇÃO À OBRA, CASO O CLIENTE A INICIE SEM DEVIDO REGISTRO E AUTORIZAÇÃO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA FALTA DOS PRODUTOS NO MERCADO ESPECIFICADOS NO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM PELOS PROFISSIONAIS POR VENTURA INDICADOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.
- * OS AUTORES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM A SUA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.
- * DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS.
- * AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO".
- * SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE.
- * INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM.

ISS - PROJETO	ISS - CONSTRUÇÃO
PAGO	APROVO



RAFAEL CARVALHO FERNANDES PEREIRA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU: A180592-4
ORIENTADOR DE CÉLULA - CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
SECRETARIA DO TURISMO DO CEARÁ

PROJETO:	RESTAURAÇÃO	FASE:	PROJETO BÁSICO
PROPRIETÁRIO:	GOV. DO ESTADO DO CEARÁ / SEC. DE TURISMO	EMPREENDIMENTO:	FAROL DO MUCURIBE
ENDEREÇO: AVENIDA VICENTE DE CASTRO S/N OFICIAL - CAIS DO PORTO, FORTALEZA - CE, 60180-410			
CONTEÚDO:		ESCALA:	PRANCHA:
01 - FACHADA LESTE		1/75	11/11
02 - FACHADA NORTE		1/75	
NOTAS			
DESENHO:	REVISOR:	ARQUIVO:	DATA:
ALICE	ALICE	2021.12.13-FAROL-FB-BES-PROJ-APROJ-011.DWG VERSÃO: RESTAURAÇÃO - PROJ. BÁSICO - EMISSÃO INICIAL	15/10/2021